



Marcelo Paiva dos Santos

DA NATUREZA COMUM DA FORMA DE SER DOS
POVOS. UMA ANÁLISE JURÍDICA EM SENTIDO
NEGATIVO.

Anexo IV

Dissertação de Doutoramento em Direito, na área de Ciências Jurídico-
Filosóficas, Orientada pelo Dr. José Manuel Aroso Linhares e apresentada à
Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Agosto/2017



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
CURSO DE DOUTORAMENTO EM DIREITO**

MARCELO PAIVA DOS SANTOS

**DA NATUREZA COMUM DA FORMA DE SER DOS POVOS.
UMA ANÁLISE JURÍDICA EM SENTIDO NEGATIVO.**

COIMBRA

2017

MARCELO PAIVA DOS SANTOS

ANEXO IV

COIMBRA

2017

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	1
REFERÊNCIAS:	12

AGRADECIMENTOS

De cunho particular:

Ao *Homem de Branco*, sem O qual nada teria ocorrido;

Aos Responsáveis por muitas, senão todas, as minhas *intuições*, sem as quais os rumos teriam sido outros;

À Professora Neuza Marinês Pereira Paiva, pelos incontáveis auxílios sobre o emprego adequado da língua portuguesa que, durante toda a minha vida, sempre tive o privilégio de desfrutar. O que aqui de acertado há em termos gramaticais devo a Ela.

À Fabiana, conforto afetivo e espiritual, sem os quais, tudo teria sido muito mais difícil; por sua paciência, compreensão, amor e carinho, eternamente Lhe serei grato;

Ao Historiador e Jurista Luidgi Merlo Paiva dos Santos, Amigo de todas as horas, de quem tive o privilégio de poder desfrutar da companhia em algumas das várias viagens por mim efetuadas aos países sulamericanos e no primeiro semestre do ano letivo 2013/2014, quando pela Escola de Coimbra passou. Sua sensibilidade, perspicácia e inteligência em muito contribuíram não só no momento do levantamento e análise dos dados, mas também ao aprimoramento do texto;

Ao primo Josué, interlocutor *plural*, que me alertou inúmeras vezes sobre sendas das quais deveria me afastar, sem o que o destino não teria sido o mesmo;

Ao meu *Irmão* Rubens Hess Marins de Souza, pelos incansáveis auxílios que desde sempre dispensou a mim; através das observações críticas que fez quando da análise do presente trabalho, sendo um dos muitos responsáveis pelo que de acertado aqui permaneceu;

Ao meu *Irmão mais novo*, Fernando Soares Cáceres, pelo incentivo, disponibilidade e pelos diálogos que temos estabelecido já desde antes de o mesmo rumar do Brasil para Coimbra;

Aos demais familiares e às demais testemunhas mais próximas de todo o estudo, pelo entendimento das presenças ausentes, que só Eles sabem compreender.

De cunho acadêmico:

Ao Professor Doutor José Manuel Aroso Linhares, meu sempre *Pai Acadêmico*, forma carinhosa com que sempre fiz questão e farei de O qualificar; exemplo de humildade, paciência, desprendimento, tolerância e dedicação. Sempre o terei como meu *Mestre*;

Aos Professores Doutores Mário Alberto Pedrosa dos Reis Marques e Fernando José do Couto Pinto Bronze, meus *Segundo e Terceiro Pais Acadêmicos*, pela democratização de seus vastos conhecimentos, pela paciência e incentivo que sempre se propuseram a oferecer; pelas observações sinceras e precisas que sempre souberam colocar; pela consideração e respeito que sempre dispensaram a mim;

Ao Senhor Doutor António Castanheira Neves, o *Mestre dos meus Mestres*, de quem tive o privilégio de poder não só lê-Lo, mas ouvi-Lo em diálogos instrutivos e de incentivo. Sempre Lhe serei grato pelo carinho, respeito e consideração que dispensou a mim. Seu exemplo de como se deve cultivar uma adequada *responsabilidade acadêmica* ficará para sempre gravado em meu espírito.

À Dra. Maria João Antunes, pelo carinho e prontidão com que me recebeu em Coimbra, tendo sido a maior responsável por tudo que de acertado está na investigação no que diz respeito às implicações da temática junto ao Direito Criminal; suas indicações me foram imprescindíveis;

Ao Prof. Dr. José Sebastião Fagundes Cunha e à Prof.^a Msc. Júlia Streski Fagundes Cunha, ambos do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, pela concessão da bolsa de estudos que viabilizou a consecução do Curso de Doutorado pela Universidade de Coimbra. Serei eternamente grato pela generosidade de ambos;

Ao Amigo colombiano, o Filósofo Aníbal Piñeda Canal, pelo privilégio das discussões que, apesar das divergências ideológicas e, justamente por isso, muito auxiliaram no aprimoramento de minhas reflexões;

Ao Professor Doutor Daniel A. Mazzeo Sena, da Faculdade de Direito da Universidade da República do Uruguai, pelas contribuições críticas e sugestões de leitura que em muito engrandeceram a qualidade do trabalho, bem como pela disponibilização de todo o seu Grupo de Estudos formado por seus alunos, que se prontificaram a responder uma enquete que muito contribuiu para a melhoria de minhas percepções sobre o Uruguai e o ensino jurídico;

Às Senhoras Lic. Aurelia Olivera e Lic. Silvana Asteggiante, Chefe do Centro Bibliográfico Documental e funcionária da Biblioteca da ALADI, respectivamente, no Uruguai, pelo incondicional apoio prestado, tanto na escolha dos textos quanto na busca dos mesmos;

Às Senhoras Lic. Nydia Bruzzese, Lic. Carmelina Mangarelli e Diana Costas, respectivamente, Diretora da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade da República do Uruguai, Bibliotecária e Funcionária Administrativa da referida Instituição, pelos valiosos auxílios na recolha e eleição dos materiais coletados;

À Embaixada do Equador no Brasil, na pessoa do Embaixador Eduardo Mora-Anda; do Ministro Hernán Yáñez Gonzalez e da Assistente do Consulado e Secretária Wilene Gonçalves de Lara, pelo incentivo, prestatividade e fornecimento de material para consulta da Embaixada;

Ao Prof. Dr. Agustín, pela disponibilidade com que me atendeu em Quito;

À Ximena Patricia Rón Erráez e Raúl Llasag, ambos então Mestrandos pela Universidade Andina Simón Bolívar, pelos incansáveis auxílios que me deram, sem os quais o êxito das investigações não teria sido o mesmo no Equador;

Ao Prof. Dr. Luis Maldonado Eduardo Ruiz, da Escola de Governo e Políticas Públicas em Quito, pela amabilidade com que me recebeu e pela disponibilização de inúmeras informações sobre a comunidade indígena quíchua no Equador, bem como pelas indicações bibliográficas que me repassou;

Ao Sociólogo, Prof. Dr. Ferran Cabrero Miret, da FLACSO – Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, em sua sede no Equador, pela receptividade com que me acolheu e a prestatividade com que me disponibilizara parcela de seu vasto conhecimento;

À Embaixada da Guiana no Brasil, na pessoa do Embaixador Harry Narine Nawbatt, do Senhor José Alejandro Barrios Díaz, Tradutor, e do Senhor Marcellus Ganesh, Agente Consular, pelo pronto atendimento e pelas informações que me repassaram;

Ao Professor Dr. Alim Hosein, da Escola de Educação e Humanidades, do Departamento de Estudos da Linguagem e Culturais, da Universidade da Guiana, pela acolhida fraternal que me dispendeu e pelas ricas informações que me repassou acerca da sociedade guianense;

À Dra. Gwyneth George, Chefe da Biblioteca da Universidade da Guiana, pela gentileza do acolhimento e favorecimento do acesso ao acervo da biblioteca;

À Sra. Hansrajie Ramcharan, Chefe do Setor atinente ao Caribe e Guiana, da Biblioteca da Universidade da Guiana, pelos auxílios a mim conferidos quando da coleta dos materiais de pesquisa;

Ao Amigo Jameel Husain, pelo carinho com que me recebeu em Georgetown e pela solicitude a mim dispendida, propiciando-me o contato com a

realidade social guianense, sobretudo com aquela vivenciada pelos brasileiros que ali se encontram;

À Embaixada do Suriname no Brasil, na pessoa da Conselheira Mildred Ranu Nannan, pela receptividade e pelas indicações valiosas, que em muito contribuíram para a busca de elementos confiáveis acerca de seu país;

Ao Eddy W. Moespar, Responsável pela Biblioteca Central da Universidade Anton de Kom, do Suriname, pelo auxílio inestimável que me concedeu quando de minha estada nesse país; sua ajuda foi fundamental para o levantamento dos textos em geral, bem como pela entrevista concedida pelo mesmo;

Ao Professor Doutor Hans Lim A Po, Diretor do FHD International Institute of Social Studies, de Paramaribo/Suriname, pelas indicações bibliográficas e da livraria local, oportunizando-me adquirir obras recentes que tratam de temáticas afins ao objeto da pesquisa, bem como pela paciência de ter me recebido e pelas informações preciosas acerca da sociedade surinamesa;

Ao então Bachalero em Direito pela Universidade Anton de Kom do Suriname, Mozes Wilhelm Marinho Sanches Junior, pelas informações disponibilizadas e pelos auxílios na viabilização do acesso à sua Instituição e Professores;

Ao Amigo argentino Luis Antonio Figueroa, pelas contribuições sobre referências bibliográficas clássicas da sócio-historiografia da Argentina e, sobretudo, pelas impressões que me passou sobre o “modo de ser” do povo argentino;

À Embaixada da República Bolivariana da Venezuela no Brasil, na pessoa do Conselheiro Manuel Vicente Vadell Aquino, do Segundo Secretário e Adido Cultural Licenciado Yabary Amarú Araujo Villegas e do Licenciado Gustavo Ernesto Navas Leiva, Responsável pela Biblioteca da Embaixada;

À Lic. Marianela Hermoso, Diretora da Biblioteca Central da Universidade Central da Venezuela, pela receptividade que me dispensou e pela disponibilização dos serviços de consulta ao acervo da Biblioteca;

À Lic. Petra Hidalgo de Leal, Diretora da Biblioteca “Salvador de la Plaza”, da Faculdade de Economia e Ciências Sociais da Universidade Central da Venezuela, e à Sra. Ofelia Peñaloza, Encarregada da Sala de Leitura da Biblioteca “Salvador de la Plaza”, pelos auxílios a mim dispendidos na recolha do material;

Ao Sociólogo Carlos Agelvis, especialista em América Latina da Faculdade de Economia e Ciências Sociais da Universidade Central da Venezuela, pelas indicações bibliográficas e pelo panorama geral acerca das características dos vários povos que compõem a sociedade venezuelana;

À Universidade de Buenos Aires, nas pessoas de Nora Gómez, Chefe do Setor de Referências, e de Alberto Gerosa, Referencista;

Ao Museu Histórico Nacional, do Rio de Janeiro, nas pessoas das Bibliotecárias Eliane Vieira da Silva e Isabel Cristina Morato, do Historiador Mauro Rosa e da Recepcionista Divalda Santos Ribeiro;

Aos Recepcionistas do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro;

À Biblioteca do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na pessoa da Atendente de Biblioteca Carla Freitas;

À Biblioteca do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, especialmente na figura do Amigo Hélio Rosa de Miranda, pelos auxílios e pela prestatividade com que sempre me atendeu;

À Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo;

À Biblioteca Florestan Fernandes e ao Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo;

À Biblioteca do Campus na Guiana Francesa da Universidade das Antilhas e Guiana, na pessoa de Nicole Clement-Martin, Conservadora e Responsável da Seção da Guiana;

Aos Professores Doutores, Hacia Farina e Gérard Police, ambos da Universidade das Antilhas e da Guiana, pela interlocução privilegiada que me proporcionaram, redundando em uma visão segura sobre a sociedade da Guiana Francesa;

Ao Engenheiro Manuel Guzmán, então Assessor do Ministro de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai, por todo o especial apoio a mim prestado quando das pesquisas em Assunção; igualmente, à Advogada Pabla E. Coronel Paredes, pelo imprescindível auxílio na coleta de materiais; ao Senhor Antonio Roa, Assistente da Secretaria do Conselho Nacional de Segurança Viária do Paraguai, pela colaboração prestada;

Ao Professor Doutor e Advogado Angel Yubero Aponte, Diretor da Biblioteca Carlos Antonio López, da Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade Nacional de Assunção, pela atenção, prestatividade e carinho com que me recebeu e auxiliou; à Advogada Gladys Z. Almada Cáceres, Auxiliar da Biblioteca Carlos Antonio López, bem como ao Licenciado Arturo Marín, da mesma Instituição, pelos auxílios;

Ao Historiador Prof. Dr. Jorge Rubiani, por haver me colocado em contato com peculiaridades históricas da forma de ser dos povos do Paraguai, sem o que tudo poderia ter rumado a caminhos equivocados. Serei sempre grato pelo carinho e receptividade que teve para comigo e para com meu Filho.

À Escola de Direito da Universidade do Chile, na pessoa do Senhor Ricardo Escobar Palacios, Supervisor de circulação, bem como ao Senhor Eugenio Palacios, Funcionário Administrativo, e à Senhora Gabriela Durán, bem como a todos os servidores da Biblioteca da Escola de Direito, pela presteza do atendimento e acolhida que me dispensaram;

Ao Antropólogo, Prof. Dr. Jaime Buitrago Alba, da Universidade Nacional da Colômbia, pelo fornecimento de informações que me foram imprescindíveis para a caracterização da forma de ser dos vários povos que compõem a Colômbia;

Ao Antropólogo Prof. Dr. Nuno Manuel de Azevedo Andrade Porto, pelas indicações bibliográficas a mim repassadas, o que em muito me auxiliou no direcionamento das leituras atinentes ao campo da Antropologia;

Ao Jurista e Economista Prof. Dr. José Manuel Pureza, da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, pelo carinho com que me recebeu e as indicações que me deu, inclusive desde obras de seu acervo pessoal;

À Prof.^a Dra. Daniela Rute dos Santos Nascimento, do Curso de Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, por ter me facultado a participação em suas aulas na disciplina de Direitos Humanos, o que me possibilitou tomar contato com perspectivas não jurídicas sobre a temática, ampliando, com isto, minha visão sobre o assunto;

Ao Filósofo Prof. Dr. Bernhard Josef Sylla, da Universidade do Minho, responsável pelos meus primeiros contatos com o mundo da Filosofia da Linguagem, sem o que a amplitude e dificuldades dos caminhos teriam me conduzido a um labirinto provavelmente sem saída. Serei eternamente agradecido pelo carinho, atenção e paciência que dispensou a mim desde o primeiro contato;

Ao Sociólogo Prof. Dr. Simón Escamilo, da Universidad Nacional Mayor de San Marcos – Peru -, pelos auxílios e indicações de materiais a serem consultados, o que muito me auxiliou nas investigações;

Ao Antropólogo Prof. Dr. Juan José Garcia Miranda, pelas explicações sobre peculiaridades, sobretudo de povos indígenas do Peru, e pelas recomendações bibliográficas que me forneceu;

Ao Jurista Dr. Edgardo Torres, magistrado junto à Segunda Sala Civil de la Corte Superior de Justicia de Lima Norte, pela disponibilidade e presteza do atendimento;

À Lic. Isabel Miranda Meruvia, Chefe da Oficina Geral do Sistema de Bibliotecas e Biblioteca Central da Universidad Nacional Mayor de San Marcos – Peru -, pela presteza do atendimento e franqueamento de acesso ao acervo da Universidade;

Ao Senhor Belizário Aricochea, Chefe da Unidade de Serviços Bibliográficos da Universidad Nacional Mayor de San Marcos – Peru -, pelos imprescindíveis auxílios que me forneceu durante o período em que estive investigando junto à Biblioteca Central da Universidade;

Ao Amigo Jesuíta Xavier Albó, Doutor em Filosofia, Teólogo, Antropólogo e Linguísta, radicado na Bolívia, pela democratização de seu vasto conhecimento sobre povos indígenas não somente da América Latina, mas também dos Estados Unidos e Canadá, pelas discussões sobre pontos nevrálgicos da presente investigação, o que me alertou para correções de rotas imprescindíveis; sempre serei grato pela atenção, paciência e sabedoria que me foram concedidas pelo mesmo;

Ao Professor Dr. Armando Ortuño Yañez, Coordenador de Projetos da Equipe de Governabilidade Democrática do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD -, em seu escritório na Bolívia, pelas explicações imprescindíveis que me forneceu sobre a conjuntura político-social boliviana em termos histórico-evolutivos, bem como pelas discussões emanadas sobre pontos da investigação;

Ao Advogado Idón Chivi Vargas, Diretor-Geral de Estudos e Projetos do Ministério de Comunicação da Bolívia, ex-Diretor-Geral do Vice-Ministério de Descolonização da Bolívia, pelas explicações histórico-evolutivas dos movimentos de base, de origem campesina e indígena, que redundaram na formação de cinco grupos distintos de pressão política, formando praticamente a maior parte da base política que serviu de apoio para a ascensão do líder indígena Evo Morales Ayma à Presidência da Bolívia;

À Professora Msc. Ivonne Farah Henrich, Docente Investigadora da Pós-Graduação em Ciências do Desenvolvimento da Universidad Mayor de San Andrés – Bolívia -, pelos diálogos travados, procurando alertar-me sobre as dificuldades de ordem prática, quando da implementação de políticas públicas que têm por detrás o envolvimento de formas de ser de povos, que

podem apresentar divergências de interesses, implicando, muitas vezes, na lesão de direitos;

À Chefe de Biblioteca e da Livraria da Universidad de la Cordillera, Sra. Lola Paredes Lopez, pela gentileza com que me recebeu junto à Instituição, auxiliando-me na localização de obras que foram imprescindíveis na elaboração da presente tese;

Ao Agente de Vendas da Livraria da Universidad de la Cordillera, Sr. Hugo Mamani Quispe, pelos auxílios que me concedeu na Livraria;

Ao Bruno de Oliveira Moura, Mestre e Doutorando em Direito Penal pela F.D.U.C., pelo auxílio dado em relação à temática das medidas cautelares;

Ao Prof. Dr. Paulo Cesar Busato, da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, pelas impressões críticas levantadas sobre os enfrentamentos de ordem jurídico-criminal, que muito me auxiliaram para a melhoria do texto;

Ao Prof. Dr. Virgílio Afonso da Silva, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, pela disponibilidade em auxiliar-me em relação à temática dos *espacios* no Direito Público;

Aos cidadãos sul-americanos consultados, responsáveis pela externalização dos sentimentos mais singelos, representativos de significativa parcela dos desejos e anseios de seus povos. Suas informações constituíram verdadeira *sabedoria* e, portanto, foram de elevada relevância à presente investigação.

De cunho profissional:

Ao Hélio Cardoso Derenne, então Diretor-geral do Departamento de Polícia Rodoviária Federal do Brasil, por haver se empenhado para que eu conseguisse a licença para afastamento para estudo no exterior, o que me possibilitou permanecer quatro anos integralmente dedicados à investigação. Serei eternamente agradecido pelos incentivos acadêmicos

que recebi e vi, ao longo de mais de dez anos de convívio profissional, conceder a muitos outros Colegas de trabalho;

Ao Ministério da Justiça do Brasil, nas pessoas de Todos os Funcionários que estiveram envolvidos no processo de concessão da licença para afastamento para estudo no exterior, sem o que o Curso de Doutorado em Ciências Jurídico-Filosóficas, pela Universidade de Coimbra, não teria se realizado, frustrando-se, assim, um dos maiores sonhos de minha vida.

REFERÊNCIAS:¹

ABEL, G. J., SANDER, N.. Quantifying Global International Migration Flows. Em: **Science**. Volume 343, Número 6178, 28 mar. 2014, pp. 1.520-1522. Disponível em < <http://www.sciencemag.org> > Acesso em 02 mar 2014.

AGAPITO, L. R.. Delitos culturalmente motivados. Em: AGAPITO, L. R., CASTILHO, J. B. D.. (Coords.) **Delitos y minorías en países multiculturales. Estudios jurídicos y criminológicos comparados**. Barcelona: Atelier, 2014, pp. 177-205.

AGOSTINHO, S.. **Confissões**. 13ª edição. Tradução de Lúcio Craveiro da Silva, S. J. e Elias Couto. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa, 2008. (Os Grandes Filósofos – 4)

AGUD, A.. Apresentação à seguinte obra: HUMBOLDT, W. v.. **Sobre la diversidad de la estructura del lenguaje humano y su influencia sobre el desarrollo espiritual de la humanidad**. Traducción de Ana Agud. Barcelona: Anthropos; Madrid: Ministerio de la Educación y Ciencia, 1990. (Autores, Textos y Temas – Lingüística – 1)

¹ A presente lista de referências inclui textos que não aparecem diretamente citados no corpo da tese, nem nos anexos que foram mantidos à mesma. No entanto, toda a base fundamentora da proposta, especialmente desde a análise de fatores de diversas naturezas que explicariam o grau de enraizamento no espírito humano daquilo que se chamou de *expressividades comportamentais típicas*, ou seja, daqueles *fatores co-constitutivos da forma de ser*, demandou todo um estudo que redundou em texto com, praticamente, o mesmo tamanho da tese. Razões de ordem regimental que limitam o número de caracteres que são permitidos no texto principal da tese impediram uma apresentação analítica mais detalhada de toda a referida analítica em tal lugar. Isso permitiria melhor esclarecer porque quando se fala de uma *expressividade comportamental típica* está se falando em uma parcela da própria noção jurídica de tipo europeia-ocidental da pessoa humana e, assim, de algo que deve ser resguardado pelo Direito. A opção pela manutenção da análise de alguns dos principais *fatores co-constitutivos da forma de ser dos povos* em um anexo próprio, de outro lado, poderia levantar a objeção de um *desbalanceamento* entre o texto principal e seus anexos, pois alguns deles, dada a natureza eminentemente *jurídica* que os mesmos apresentam, se mostraram inafastáveis.

AGUILERA, A.. Introdução à obra: GEHLEN, A.. **Antropología filosófica. Del encuentro y descubrimiento del hombre por si mismo.** Traducción de Carmen Cienfuegos W.. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica S. A., 1993. (Paidós Básica – 62)

ALAGIA, A.; SLOKAR, A.; ZAFFARONI, E. R.. **Manual de Derecho Penal. Parte general.** 2ª ed., 8ª reimpressão. Buenos Aires: Ediar, 2014.

ALBERT, H.. **Ética y metaética.** Traducción de Manuel Jimenez Redondo. Valencia: Revista Teorema, 1978. (Cuadernos Teorema - 17)

ALBERT, H.. **Kritischer Rationalismus. Vier Kapitel zur Kritik illusionären Denkens.** Tübingen: Mohr Siebeck, 2000. (UTB für Wissenschaft – 2138)

ALBERT, H.. **O Direito à luz do racionalismo crítico.** Tradução e estudo preliminar de Günther Maluschke. Brasília: Universa: Fundação Universidade de Brasília, 2013.

ALBERT, H.. **Racionalismo crítico. Cuatro capítulos para una sátira del pensamiento ilusorio.** Traducción de Berta Pérez. Madrid: Editorial Síntesis, 2002. (Colección Perspectivas – 6)

ALBERT, H.. **Traktat über rationale Praxis.** Tübingen: J. C. B. Mohr, 1978. (Die Einheit der Gesellschaftswissenschaften – Bd. 22)

ALBERT, H.. **Tratado da razão crítica.** Tradução de Idalina Azevedo da Silva, Erika Gudde e Maria José P. Monteiro. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 1976. (Biblioteca Tempo Universitário – 46)

ALBÓ, X.. Entrevista concedida por Xavier Albó a Marcelo Paiva dos Santos. La Paz/Bolívia: julho de 2012.

ALEXY, R.. Sobre los derechos constitucionales de protección. Traducción de Rebecca Jowers. Em: MANRIQUE, R. G.. **Derechos sociales y ponderación**. 2ª ed. Madrid: Fundación Coloquio Jurídico Europeo, 2009, pp. 45-84.

ALEXY, R.. **Teoria da Argumentação Jurídica. A teoria do discurso racional como teoria da justificação jurídica**. Tradução de Zilda Hutchinson Schild Silva. São Paulo: Eandy Editora, 2001.

ALEXY, R.. **Teoría de la argumentación jurídica. La teoría del discurso racional como teoría de la fundamentación jurídica**. Traducción de Manuel Atienza y Isabel Espejo. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1989. (Colección “El Derecho y la justicia” - 14)

ALEXY, R.. **Teoria dos direitos fundamentais**. Tradução de Virgílio Afonso da Silva. São Paulo: Malheiros Editores, 2008. (Teoria & Direito Público)

ALEXY, R.. **A Theory of Legal Argumentation. The Theory of Rational Discourse as Theory of Legal Jurisprudence**. Reprinted 2011. Translated by Ruth Adler and Neil MacCormick. New York: Oxford University Press Inc., 2011.

ALZATE, M. J. A.. Sentença proferida em 24 de julho de 2008 na “radicación 66572-40-89-001-2008-00005-00”. Disponível em <
http://www.equidad.scjn.gob.mx/IMG/pdf/Caso_Risaralda_Mutilacion_Genital_Femenina_Colombia.pdf > Acesso em 30 jan 2012.

AMARAL, T.. **Operários**. Óleo sobre tela. Acervo do Governo do Estado de São Paulo. Campos do Jordão: Palácio Boa Vista, 1933.

ANDERSON, J. L.; CROXSON, P. L.; JBABDI, S.; JENKINSON, M.; MARS, R. B.; MILLER, K. L.; NOONAN, M. P.; O'REILLY, J. X.; RUSHWORTH, F. S.; SALLET, J..

Social Network Size Affects Neural Circuits in Macaques. Em: **Science**. Volume 334, Número 6056, 04 nov. 2011, pp. 697-700. Disponível em < <http://www.sciencemag.org/content/334/6056/697.full> > Acesso em 04 nov 2011.

ANDRADE, J. C. V.. **Os direitos fundamentais na Constituição portuguesa de 1976**. 4ª ed. Coimbra: Almedina, 2010.

Aportes sobre los derechos de la naturaleza. Em: VÁRIOS AUTORES. **Derechos de la naturaleza. El futuro es ahora**. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2009.

ARES JR., M.; COPPENS, S.; DEHAY, C.; HAUSSLER, D.; IGEL, H.; KATZMAN, S.; KERN, A. D.; KING, B.; LAMBERT, N.; LAMBOT, M.A.; ONODERA, C.; PEDERSEN, J. S.; POLLARD, K. S.; SALAMA, S. R.; SIEPEL, A.; VANDERHAEGHEN, P.. An RNA gene expressed during cortical development evolved rapidly in humans. Em: **Nature**. Vol. 443, 14 September 2006, pp. 167-172. Disponível em < <http://www.nature.com> > Acesso em 16 set 2011.

ATIENZA, M.. Apresentação à obra: SUMMERS, R. S.. **La naturaleza formal del derecho**. Traducción de Pablo Larrañaga. México: Distribuciones Fontamara, 2001, pp. 07-15. (Biblioteca de Ética, Filosofía del Derecho y Política – 82)

ATKINSON, Q. D.; GREENHILL; ROSS, M. R.. Population structure and cultural geography of a folktale in Europe. Em: **Proceedings of The Royal Society**. Disponível em < <http://rspb.royalsocietypublishing.org/content/280/1756/20123065> > Acesso em 09 fev 2013.

BALTER, M.. Did Neandertals truly bury their dead? Em: **Science**. Volume 337, Número 6101, 21 set. 2012, pp. 1443-1444. Disponível em < <http://www.sciencemag.org/content/337/6101/1443.full> > Acesso em 03 nov 2012.

BARATTA, A.. **Criminologia crítica e crítica do Direito Penal: introdução à Sociologia do Direito Penal**. Tradução de Juarez Cirino dos Santos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revan: Instituto Carioca de Criminologia, 2002. (Coleção Pensamento Criminológico – 1)

BARATTA, A.. *Natura del fatto e Diritto Naturale*. Em: **Rivista Internazionale di Filosofia del Diritto**. Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, III Serie – XXXVI -, 1959, pp. 177-228.

BARATTA, A.. **Natura del fatto e giustizia materiale. Certezza e verità nel diritto**. Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, 1968.

BARATTA, A.. *Note in tema di analogia giuridica*. Em: AA.VV. **Studi in onore di Emilio Betti**. Vol. I. Milano: Giuffrè, 1962, pp. 569-593.

BARATTA, A.. **Ricerche su “essere” e “dover essere” nell’esperienza normativa e nella scienza del Diritto**. Milano: Giuffrè Editore, 1968.

BARBEYRAC, J.. Tradução à seguinte obra: PUFENDORF, S.. **Le Droit de la Nature et des Gens ou Systeme General des Principes les plus importants de la Morale, de Jurisprudence, et de la Politique**. Traduit Du latin par Jean Barbeyrac. Tome Premier. A Basle: Chez Emanuel Thourneisen, MDCCLXXI.

BARKOW, J. H.; COSMIDES, L.; TOOBY, J.. (Ed.) **The adpted mind. Evolutionary Psychology and the Generation of Culture**. New York/Oxford: Oxford University Press, 1992.

BARREIRO, A. F.. **Presupuestos de una concepcion jurisprudencial del derecho romano**. Santiago de Compostela: Universidad de Santiago de Compostela, 1976.

BECCHI, P.. Alessandro Baratta filosofo del diritto. Em: **Heredia**. Costa Rica: Clacso, 2010. Disponível em < http://biblioteca.clacso.edu.ar/subida/Costa_Rica/cab/20120724122613/Becchi.pdf > Acesso em 08 mai 2013.

BEHAR, D.; VILLEMS, R.; SOODYALL, H.; BLUE-SMITH, J.; PEREIRA, L.; METSPALU, E.; SCOZZARI, R.; MAKKAN, H.; TZUR, S.; COMAS, D.. The dawn of human matrilineal diversity. **The American Journal of Human Genetics**. 9 May 2008 (Vol. 82, Issue 5, pp. 1130-1140). Disponível em < <http://www.cell.com/AJHG/current> > Acesso em 12 fev 2010.

BELAID, S.. **Essai sur le pouvoir createur et normatif du juge**. Paris: Librairie Generale de Droit et e Jurisprudence, 1974. (Bibliotheque de Philosophie du Droit – Tome XVII)

BELING, E.. **Derecho procesal penal**. Traducción del alemán y notas por Miguel Fenech. Barcelona: Editorial Labor S.A., 1943. (Sección Ciencias Jurídicas)

BELLUCCI, L.. Differenze e oppressioni. Immigrazione, escissione e Diritto in Francia. Em: **Sociologia del diritto**. N° 3, 2006, pp. 183-199.

BELLUCCI, L.. Immigrazione e plurallità di culture: due modelli a confronto. Em: **Sociologia del diritto**. N° 3, 2001, pp. 131-156.

BENEDICT, R.. **El hombre y la cultura. Investigación sobre los orígenes de la civilización contemporánea**. 3ª edición. Traducción de León Dujovne. Buenos Aires: Editorial Sudamerica, 1953. (Colección Ciencia y Cultura)

BERGIN, T. G.; FISCH, M. H.. Introdução à seguinte obra: VICO, G.. **The Autobiography of Giambattista Vico**. First printing, Cornell Paperbacks. Translated

from the italian by Max Harold Fisch and Thomas Goddard Bergin. Ithaca and London: Cornell University Press, 1975.

BERLIN, I.. El objeto de la filosofía. Em: BERLIN, I.. **Conceptos y categorías. Ensayos filosóficos.** Traducción de Francisco González Aramburo. México: Fondo de Cultura Económica, 1983, pp. 27-42.

BERLIN, I.. O ouriço e a raposa. Um ensaio sobre a visão da história em Tolstói. Em: BERLIN, I.. **Estudos sobre a humanidade. Uma antologia de ensaios.** Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BERLIN, I.. **Vico e Herder.** Tradução de Juan Antonio Gili Sobrinho. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Coleção Pensamento Político – 49)

BETTI, E.. I principi di Scienza Nuova di G. B. Vico e la teoria della interpretazione storica. Em: BETTI, E.. **Diritto. Metodo. Ermeneutica.** Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, 1991, pp. 459-485. (Civiltà del Diritto)

BÍBLIA SAGRADA. Disponível em < <http://www.bibliaonline.com.br> > Acesso em 19 jan 2013.

BOAS, F.. Introdução à seguinte obra: BENEDICT, R.. **El hombre y la cultura. Investigación sobre los orígenes de la civilización contemporánea.** 3ª edición. Traducción de León Dujovne. Buenos Aires: Editorial Sudamerica, 1953, pp. 07-10. (Colección Ciencia y Cultura)

BLACKMORE, S.. **La máquina de los memes.** Traducción de Montserrat Basté-Kraan. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica S.A., 2000. (Paidós Transiciones – 25)

BLOCH, E.. Entrevista concedida a José Marchand. Traducción de Francisca mogorrón Casamayory Manuel Vasco Jiménez. Em: **Anthropos – Revista de Documentación Científica de la Cultura**. Vol. 146/147. Barcelona: Editorial Anthropos, 1993, pp. 17-46.

BLOCH, E.. **O princípio esperança**. Vol. I. Tradução de Nélio Schneider. Rio de Janeiro: EdUERJ; Contraponto, 2005.

BLOCH, E.. **O princípio esperança**. Vol. II. Tradução de Werner Fuchs. Rio de Janeiro: EdUERJ; Contraponto, 2006.

BLOCH, E.. **O princípio esperança**. Vol. III. Tradução de Nélio Schneider. Rio de Janeiro: EdUERJ; Contraponto, 2006.

BLOCH, E.. **Thomas Münzer, teólogo de la revolución**. Traducción de Jorge Deike Robles. Madrid: Editorial Ciencia Nueva, S. L., 1968. (Colección Ciencia Nueva – 15)

BOBBIO, N.. **L'analogia nella logica del diritto**. Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, 2006. (Dipartimento di Scienze Giuridiche e Politiche dell'Università di Camerino – 1)

BOHANNAN, P.; GLAZER, M.. **Antropología. Lecturas**. 2ª ed. Traducción de María Luisa Carrio e Mercedes Valles. Madrid: McGraw-Hill, 1997.

BORGER, P.; TRUMAN, R.. The HAR₁F gene: a Darwinian paradox. Em: **Journal of Creation**. Vol. 21, Issue 3, Dez. 2007, pp. 55-57. Disponível em < <http://www.creation.com> > Acesso em 17 set 2011.

BORODITSKY, L.. Metaphoric structuring: understanding time through spatial metaphors. **Cognition**. Vol. 75 (1), 2000, pp. 1-28. Disponível em <

<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0010027799000736> > Acesso em 26 set 2011.

BORODITSKI, L.; CASASANTO, D.. Time in the mind: using space to think about time. **Cognition**. Vol. 106, 2008, pp. 579-593. Disponível em < [http://www-
psych.stanford.edu](http://www-psych.stanford.edu) > Acesso em 26 set 2011.

BOURDIEU, P.. **Esboço de uma teoria da prática**. Tradução de Miguel Serras Pereira. Oeiras: Celta Editora, 2002.

BOYER, P.. **Y el hombre creó a los dioses. Origen y evolución del pensamiento religioso**. Traducción de Katia Rheault Cárdenas. México: Editorial Taurus, 2010.

BRAGA, R.. AGU obtém decisão inédita e afasta condenação de índio já punido pela tribo. Disponível em < http://www.agu.gov.br/page/content/detail/id_conteudo/386186# > Acesso em 20 fev 2016.

BRAYBROOK, D.. **Meeting needs**. New Jersey: Princeton University Press, 1987.

BRITO, C. A.. Decisão proferida na petição nº 3.388/RR. Disponível em < <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=612760> > Acesso em 29 jun 2014.

BRONZE, F. J.. **Lições de introdução ao Direito**. 2ª ed., reimpressão. Coimbra: Coimbra Editora, 2010.

BRONZE, F. J.. *Praxis, Problema, Nomos* (Um olhar oblíquo sobre a respectiva intersecção). Em: COELHO, N. M. S.; DA SILVA, A. S.. (Orgs.) **Teoria do Direito**.

Direito interrogado hoje – o jurisprudencialismo: uma resposta possível?

Salvador: Faculdade Baiana de Direito/Editora Jus Podivm, pp. 81-107.

BRONZE, F. J.. “*Quae sunt Caesaris, Caesari: et quae sunt iurisprudentiae, iurisprudentiae*”. Em: BRONZE, F. J.. **Analogias**. Coimbra: Coimbra Editora, 2012, pp. 139-149.

BRONZE, F. J. C. P.. **A metodonomologia entre a semelhança e a diferença: reflexão problematizante dos pólos da radical matriz analógica do discurso jurídico**. Coimbra, 1990. (Tese de Doutoramento)

BRONZE, F. J. C. P.. *Interludium Reflexivum*. (O nome da Associação, o seu Objecto Estatutário e um Silêncio Mal-Avisado). Em: ALVES, J. L.; DIAS, A. S.; D’ALMEIDA, L. D.; MENDES, P. S.; RAPOSO, J. A.. (Orgs.) **Liber Amicorum de José de Sousa e Brito: estudos de direito e filosofia**. Coimbra: Edições Almedina, S. A., 2009.

BRONZE, F. J. C. P.. **Pensamento jurídico (Teoria da Argumentação). Relatório com a justificação, o sentido, “[...] o programa, os conteúdos e os métodos de ensino [...] da disciplina [...]”** Coimbra, 2003, pp. 74-77. (Mimeo)

BROWN, D. E.. Human universals and their implications. Em: ROUGHLEY, N.. (Org.) **Being humans: anthropological universality and particularity in transdisciplinary perspectives**. Nova York: Walter de Gruyter, 2000, pp. 156-174

BROWN, D. E.. **Human universals, human nature, human culture**. Disponível em < <http://www.humiliationstudies.org/documents/BrownUniversalsDaedalus.pdf> > Acesso em 03 abr 2015.

BROWN, D. E.. **Human Universals**. Nova York: McGraw-Hill, 1991.

BUBNER, R.. Racionalidad, forma de vida e historia. Traducción de Román García Pastor. Em: **Daimon. Revista Internacional de Filosofía**. Murcia: Ediciones de la Universidad de Murcia. I - 1989, pp. 75-86. Disponível em < <http://www.revistas.um.es/daimon/index> > Acesso em 09 fev 2011.

BUBNER, R.. Razionalità come forma di vita: sulla <<Teoria dell'agire comunicativo>> di J. Habermas. Em: BUBNER, R.. **Azione, linguaggio e ragione. I concetti fondamentali della filosofia pratica**. Traduzione di Bruno Argenton. Bologna: Società editrice il Mulino, 1985.

BURKERT, W.. **La creación de lo sagrado. La huella de la biología en las religiones antiguas**. Traducción de Stella Mastrangelo. Barcelona: Acantilado, 2009. (El Acantilado – 184)

CABRERA, R. P.; JOHN, J. A. C.. El error de prohibición y el error culturalmente condicionado de los artículos 14 (2º párrafo) y 15 del Código Penal peruano. Em: BAIGÚN, D.; GARCÍA-PABLOS, A.; PIERANGELI, J. E.; ZAFFARONI, E. R.. (Coords.) **De las penas. Homenaje al profesor Isidoro de Benedetti**. Buenos Aires: Ediciones Depalma, 1997, pp. 379-397.

CABRERO, G. R.. Prólogo à obra: DOYAL, L.; GOUGH, I.. **Una teoría de las necesidades humanas**. Traducción de José Antonio Moyano y Alejandro Colás. Barcelona: ICARIA: FUHEM, D. L., 1994. (Economía Crítica – 7)

CALDERÓN G.; SZMUKLER B., A.. Aspectos culturales de las migraciones en el Mercosur. Em: **MOST – Programa de gestión de las transformaciones sociales**. Documentos de debate N° 31. Disponível em < <http://www.unesco.org/most/calderon.htm> > Acesso em 20 abr 2012.

CAMPELLO, M.. Voto do Relator na Apelação Criminal Nº 0090.10.000302-0 - BONFIM/RR. Disponível em < http://www.jusbrasil.com.br/diarios/documentos/305751553/andamento-do-processo-n-009010000302-0-apelacao-criminal-17-02-2016-do-djrr?ref=topic_feed > Acesso em 20 fev 2016.

CANOTILHO, J. J. G.. **Direito constitucional e teoria da constituição**. 7ª ed., 7ª reimpressão. Coimbra: Edições Almedina, 2003.

CANOTILHO, J. J. G.. O tom e o dom na teoria jurídico-constitucional dos direitos fundamentais. Em: CANOTILHO, J. J. G.. **Estudos sobre direitos fundamentais**. 2ª ed. Coimbra: Coimbra Editora, 2008, pp. 115-136.

CAPPELLINI, E.; GILBERT, M. T. P.; GUSTAFSON, C.; JENSEN, L. J.; MCDONALD, H. G.; OLSEN, J. V.; RASMUSSEN, M.; STAFFORD Jr., T. W.; SZKLARCZYK, D.; WATERS, M. R.; WILLERSLEV, E.. Pre-Clovis Mastodon Hunting 13,800 Years Ago at the Manis Site, Washington. Em: **Science**. Volume 334, Número 6054, 21 out. 2011, pp. 351-353. Disponível em < <http://www.sciencemag.org> > Acesso em 21 out 2011.

CAPS, S. P., POUMARÈDE, J., ROULAND, N.. **Droits des minorités et des peuples autochtones**. Paris: Presses Universitaires de France, 1996.

CARCATERRA, G.. **Il problema della fallacia naturalistica. La derivazione del dover essere dall'essere**. Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, 1969.

CARVALHO, A. A. T.. Direito à diferença étnico-cultural, liberdade de consciência e direito penal. Em: **Direito e Justiça**. Vol. XVI, Tomo 1, 2002, pp. 131-157.

CARVALHO, O.. *Ius – quod iustum?* Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra**. Volume LXXII. Coimbra: Coimbra Editora, 1996, pp. 01-12.

CAVALLI-SFORZA, L. L.. **Genes, povos e línguas**. Tradução de Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

CAVALLI-SFORZA, L. L.. **Il caso e la necessita. Ragioni e limiti della diversità genética**. 1ª ristampa. Roma: Di Renzo Editore, 2008. (I dialoghi – Scienza)

CAVALLI-SFORZA, L. L.. **La evolución de la cultura. Propuestas concretas para futuros estudios**. Traducción de Xavier González Rovira. Barcelona: Editorial Anagrama, 2007. (Colección Argumentos – 358)

CENSO 2010. Em: **Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 27 abr 2012.

CESANO, J.. **Los encuentros de la Antropología con el saber jurídico penal**. Buenos Aires: B de F, 2015.

CEVASCO, M. E.. Prefácio à obra: WILLIAMS, R.. **Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade**. Tradução de Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2007.

CHILDE, V. G.. **A evolução cultural do homem**. 4ª ed. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

CHOMSKY, N.. **Reflexões sobre a linguagem**. Tradução de Carlos Vogt, Cláudia Tereza Guimarães de Lemos, Maria Bernadete Abaurre Cnerre, Clarice Sabóia Madureira e Vera Lúcia Maia de Oliveira. São Paulo: Editora Cultrix, 1980.

CHRISTENSEN, R.; MÜLLER, F.. Testo giuridico e lavoro sul testo nella Strukturierende Rechtslehre. Traduzione di Elisabetta Comelli. Em: **Ars Interpretandi – Annuario di ermeneutica giuridica**. Padova: Casa editrice Dott. Antonio Milani. N° 2, 1997, pp. 75/102.

CINTAS, E. P., CONTRERAS, G. P.. Derecho penal intercultural y el sistema de justicia comunitaria. Em: AGAPITO, L. R.; CASTILHO, J. B. D.. (Coords.) **Delitos y minorías en países multiculturales. Estudios jurídicos y criminológicos comparados**. Barcelona: Atelier, 2014, pp. 231-252.

CÓDIGO DE PROCESO PENAL CHILENO. Disponível em <
<http://www.leychile.cl/Navegar?idNorma=176595> > Acesso em 17 jul 2015.

CÓDIGO PENAL CHILENO. Disponível em <
<http://www.leychile.cl/Navegar?idNorma=1984> > Acesso em 17 jul 2015.

CÓDIGO PENAL PERUANO. Disponível em <
<http://spij.minjus.gob.pe/CLP/contenidos.dll?f=templates&fn=default-codpenal.htm&vid=Ciclope:CLPdemo> > Acesso em 14 jul 2015.

CÓDIGO PENAL PORTUGUÊS. Disponível em <
http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=109&tabela=leis&so_miolo=> Acesso em 13 jun 2015.

COING, H.. **Elementos fundamentais da Filosofia do Direito**. Tradução de Elisete Antoniuk. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2002.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. Disponível em <
http://www.cidh.oas.org/basicos/portugues/d.Convencao_Americana_Ratif..htm >
Acesso em 25 jul 2015.

CONNELL, J. G.. Using cultural experts. Em: RAMIREZ, L. F.. (Ed.) **Cultural Issues in Criminal Defense**. Third Edition. New York: Juris Publishing, Inc., 2010, pp. 815-843.

CONSTITUCIÓN de Bolívia. Disponível em < <http://www.tcpbolivia.bo/tcp/content/leyes> > Acesso em 29 jul 2014.

CONSTITUCIÓN del Ecuador. Disponível em < <http://www.asambleanacional.gob.ec/> > Acesso em 29 jun 2014.

CONSTITUIÇÃO do Brasil. Disponível em < <http://www.planalto.gov.br> > Acesso em 17 mar 2014.

COSMIDES, L.; SUGIYAMA, L. S.; TOOBY, J.. Cross-cultural evidence of cognitive adaptations for social exchange among the Shiwiar of Ecuadorian Amazonia. Em: **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**. Vol. 99, nº 17, August 20, 2002, pp. 11537-11542. Disponível em < <http://www.pnas.org/content/99/17/11537.full> > Acesso em 13 abr 2015.

COSSIO, C.. **Teoría de la verdad jurídica**. Ensayo preliminar de Eduardo Héctor Méndez. Buenos Aires: Librería el Foro, 2007. (Colección Clásicos del Derecho)

COSSIO, C.. **Teoría egológica y Teoría Pura. (Balance provisional de la visita de Kelsen a la Argentina)** Madrid: Instituto de Estudios Políticos, 1949. (Mundo Hispanico)

COSTA, J. F.. Ler Beccaria hoje. Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra**. Volume LXXIV. Coimbra: Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, 1998, pp. 89-105.

COSTA, J. F.. **Noções fundamentais de direito penal. (*Fragmenta iuris poenalis*)** 4ª ed. Coimbra: Coimbra Editora, 2015.

COSTA, J. F.. Uma ponte entre o direito penal e a filosofia penal: lugar de encontro sobre o sentido da pena. Em: COSTA, J. F.. **Linhas de Direito Penal e de Filosofia. Alguns cruzamentos reflexivos.** Coimbra: Coimbra Editora, 2005, pp. 205-235.

COSTA, J. F.. Um olhar doloroso sobre o direito penal (ou o encontro inescapável do *homo dolens*, enquanto corpo-próprio, com o direito penal). Em: COSTA, J. F.. **Linhas de Direito Penal e de Filosofia. Alguns cruzamentos reflexivos.** Coimbra: Coimbra Editora, 2005, pp. 69-91.

COX, M. P.; MORALES, D. A.; HAMMER, M. F.; SOZANSKI, J.; WALL, J. D.; WOERNER, A. E.. Autosomal Resequencing Data Reveal Late Stone Age Signals of Population Expansion in Sub-Saharan African Foraging and Farming Populations. **PLoS ONE**. 29 jul. 2009. Disponível em < <http://www.plosone.org> > Acesso em 11 mar 2010.

CROCE, B.. **La filosofia di Giambattista Vico.** Seconda edizione riveduta. Bari: Gius. Laterza & Figli, 1922.

CROZIER, M. J.; HUNTINGTON, S. P.; WATANUKI, J.. **The crisis of democracy.** New York: New York University Press, 1975.

CUES, N.. **Les conjectures. De coniecturis.** Texte traduit avec introduction et notes par Jean-Michel Counet. Paris: Les Belles Lettres, 2011.

CUNHA, M. I.; JERÓNIMO, P.. Das leis, dos tribunais e das diferenças culturais. Em: CUNHA, M. I.. (Org.) **Do crime e do castigo. Temas e debates contemporâneos.** Lisboa: Editora Mundos Sociais, 2015, pp. 03/22.

CUSA, N.. **De coniecturis. Mutmaßungen.** Übersetzt und mit Einführung und Anmerkungen herausgegeben von Josef Koch und Winfried Happ. Zweite, verbesserte Auflage. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1988. (Philosophische Bibliothek – Band 268)

CUSANO, N.. **La dotta ignoranza. Le congetture.** A cura di Giovanni Santinello. Milano: Rusconi, 1988. (I classici del pensiero – Sezione II – Medioevo e Rinascimento)

DAMÁSIO, A.. António Damásio. O Criador de Ciência. Entrevista de António Damásio à Maria Leonor Nunes e Luís Ricardo Duarte. **Jornal de Letras, Artes e Ideias.** Ano XXXI, Número 1070, de 5 a 18 de outubro de 2011, pp. 28-30.

DAMÁSIO, A.. **O erro de Descartes. Emoção, razão e cérebro humano.** Edição revista e atualizada. Adaptação para a língua portuguesa de António Damásio. Lisboa: Temas e Debates/Círculo de Leitores, 2011.

DAMÁSIO, A.. **O livro da consciência. A construção do cérebro consciente.** Tradução de Luís Oliveira Santos. Lisboa: Temas e Debates/Círculo de Leitores, 2010.

DARWIN, C. R.. **A expressão das emoções no homem e nos animais.** Tradução de José Miguel Silva. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2006. (Coleção Ciência – 32)

DARWIN, C. R.. **A origem das espécies.** 2ª ed. 1ª reimpressão. Tradução de John Green. São Paulo: Editora Martin Claret Ltda., 2009. (Coleção a obra-prima de cada autor – 23)

DARWIN, C. R.. **A origem do homem e a seleção sexual.** Tradução de Susana A. M. Varela. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2009. (Coleção Ciência – 36)

DAWKINS, R.. Prólogo à seguinte obra: BLACKMORE,S.. **La máquina de los memes**. Traducción de Montserrat Basté-Kraan. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica S.A., 2000, pp. 11-23. (Paidós Transiciones – 25)

DAWKINS, R.. **O relojoeiro cego. A teoria da evolução contra o desígnio divino**. 5ª reimpr. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

DECRETO-LEI N° 2.848/1940. Disponível em < <http://www.planalto.gov.br> > Acesso em 7 mai 2011.

DENNETT, D. C.. **La conciencia explicada. Una teoría interdisciplinar**. Traducción de Sergio Balari Ravera. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica S.A., 1995. (Paidós Básica – 76)

DENNETT, D. C.. **Quebrar o feitiço. A religião como fenómeno natural**. Tradução de Ana Saldanha. Lisboa: Esfera do Caos Editores, 2008.

DENG, C. L.; HOFFMAN, K. A.; PAN, Y. X.; POTTS, R.; SHI, C. D.; SHI, G. H.; SHI, R. P.; WANG, H. Q.; WANG, Y. C.; WU, N. Q.; XIE, F.; ZHU, R. X.. New evidence on the earliest human presence at high northern latitudes in northeast Asia. Em: **Nature**. Vol. 431, 30 September 2006, pp. 559-562. Disponível em < <http://www.nature.com> > Acesso em 16 set 2011.

DESCARTES, R.. **Discurso do método**. Tradução de Enrico Corvisieri. São Paulo: Editora Nova Cultural Ltda., 1999. (Coleção Os Pensadores)

DIAS, A. S.. “Cérebro social”, diversidade cultural e responsabilidade penal. Em: **Anatomia do crime**. N° 3, jan/jun 2016, pp. 42/71, e-book. Lisboa: Edições Almedina, S/A.

DIAS, A. S.. **Crimes culturalmente motivados. O direito penal ante a “estranha multiplicidade” das sociedades contemporâneas.** Coimbra: Edições Almedina S.A., 2016.

DIAS, A. S.. <<*Delicta in se*>> e <<*delicta in mere prohibita*>>: uma análise das **descontinuidades do ilícito penal moderno à luz da reconstrução de uma distinção clássica.** Coimbra: Coimbra Editora, 2008.

DIAS, A. S.. Faz sentido punir o ritual do fanado? Reflexões sobre a punibilidade da excisão clitoridiana. Em: **Revista Portuguesa de Ciência Criminal.** Ano 16, Nº 2, abril-junho. Coimbra: Coimbra Editora, 2006, pp. 187-238.

DIAS, A. S.. O multiculturalismo como ponto de encontro entre Direito, Filosofia e Ciências. Em: BELEZA, T. P.; CAEIRO, P.; PINTO, F. L. C.. (Orgs.) **Multiculturalismo e Direito Penal.** Coimbra: Edições Almedina S.A., 2014, pp. 15-31.

DIAS, A. S.. **Problemas do Direito Penal numa sociedade multicultural: o chamado infanticídio ritual na Guiné-Bissau.** Disponível em < <http://www.fd.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2014/12/Dias-Augusto-Silva-PROBLEMAS-DO-DIREITO-PENAL-NUMA-SOCIEDADE-MULTI-CULTURAL-O-CHAMADO-INFANTICIDIO-RITUAL-NA-GUINE-BISSAU.pdf> > Acesso em 27 jun 2015.

DIAS, A. S.. Problemas do Direito Penal numa sociedade multicultural: o chamado infanticídio ritual na Guiné-Bissau. Em: **Revista Portuguesa de Ciência Criminal.** Ano 6, fasc. 2º, abril-junho. Coimbra: Coimbra Editora, 1996, pp. 209-232.

DIAS, J. F.. Culpa e personalidade. Para uma reconstrução ético-jurídica do conceito de culpa em Direito Penal. Em: Posfácio à segunda edição da seguinte obra: DIAS, J.

F.. **Liberdade – Culpa - Direito Penal.** 3ª ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1995, pp. 233-278.

DIAS, J. F.. **Direito Penal. Parte Geral. Questões fundamentais. A doutrina geral do crime.** 2ª ed., 2ª reimpressão. Tomo I. Coimbra: Coimbra Editora, 2012.

DIAS, J. F.. **Direito Penal Português. Parte Geral. As consequências jurídicas do crime.** 4ª reimpressão. Tomo II. Coimbra: Coimbra Editora, 2013.

DIAS, J. F.. **Liberdade – Culpa - Direito Penal.** 3ª ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1995.

DIAS, J. F.. **O problema da consciência da ilicitude em Direito Penal.** 6ª ed. Coimbra: Coimbra Editora, 2009.

DIAS, J. F.. Sobre o estado actual da doutrina da culpa jurídico-penal. Posfácio à terceira edição da seguinte obra: DIAS, J. F.. **Liberdade – Culpa - Direito Penal.** 3ª ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1995, pp. 279-307.

DONOVAN, J. M.; GARTH, J. S.. Delimiting the Culture Defense. Em: **Quinnipiac Law Review.** Vol. 26.1, 2007, pp. 109-146. Disponível em < <http://ssrn.com/abstract=991587> > Acesso em 26 mai 2015.

DORE, E. W., WEEKS, J. F.. Basic Needs: Journey of a Concept. Em: CRAHAN, M. E. (Ed.) **Human rights and basic needs in the Americas.** Washington, D. C.: Georgetown University Press, 1982.

DOYAL, L.; GOUGH, I.. **Una teoría de las necesidades humanas.** Traducción de José Antonio Moyano y Alejandro Colás. Barcelona: ICARIA: FUHEM, D. L., 1994. (Economía Crítica – 7)

DUNBAR, R. I. M.. **A história do homem. Uma nova história da evolução da humanidade.** Tradução de Manuel Leite. Lisboa: Quetzal Editores, 2006.

DUSSEL, E.. Algunas reflexiones sobre la “falacia naturalista” (sobre la necesaria articulación de la ética y las ciencias empíricas) Em: **Realidad – Revista de Ciencias Sociales y Humanidades.** San Salvador, pp. 543-554. Disponível em < <http://www.uca.edu.sv/revistarealidad/archivo/4de3b58a738e0algunasreflexiones.pdf> > Acesso em 1º mai 2013.

DUSSEL, E. D.. **Filosofia da libertação.** 2ª ed. Tradução de Luiz João Gaio. São Paulo/Piracicaba: Edições Loyola/Editora UNIMEP, 1977. (Coleção Reflexão Latino-Americana – 3, I)

ELLSCHIED, G.. O problema do direito natural. Uma orientação sistemática. Em: HASSEMER, W.; KAUFMANN, A.. (Orgs.) **Introdução à Filosofia do Direito e à Teoria do Direito contemporâneas.** Tradução de Marcos Keel. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002, pp. 211-280.

ENGISCH, K.. **La idea de concreción em el Derecho y en la Ciencia Jurídica actuales.** Estudio preliminar y traducción de Juan Jose Gil Cremades. Pamplona: Ediciones Universidad de Navarra, S. A., 1968.

ESCUDERO, J. A.. Prólogo à seguinte obra: HEIDEGGER, M.. **Interpretaciones fenomenológicas sobre Aristóteles (Indicación de la situación hermenéutica) [Informe Natorp].** Edición y traducción de Jesús Adrián Escudero. Madrid: Editorial Trotta, 2002, pp. 09-23. (Colección Estructuras y Procesos – Serie Filosofía)

FARIA, M. P. L. R.. O costume e o direito penal no século XXI. Em: Em: BELEZA, T. P.; CAEIRO, P.; PINTO, F. L. C.. (Orgs.) **Multiculturalismo e Direito Penal.** Coimbra: Edições Almedina S.A., 2014, pp. 115-141.

FASSÒ, G.. Genesi storica e genesi logica della filosofia della <<Scienza nuova>>. Em: FARALLI, C.; PATTARO, E.; ZUCCHINI, G.. **Scritti di filosofia del diritto**. Vol. I. Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, 1982, pp. 75-95.

FASSÒ, G.. Il problema del diritto e l'origine storica della <<Scienza nuova>> di G. Vico. Em: FARALLI, C.; PATTARO, E.; ZUCCHINI, G.. **Scritti di filosofia del diritto**. Vol. III. Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, 1982, pp. 1115-1130.

FASSÒ, G.. Per l'edizione nazionale di Vico. Em: FARALLI, C.; PATTARO, E.; ZUCCHINI, G.. **Scritti di filosofia del diritto**. Vol. III. Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, 1982, pp. 1089-1095.

FASSÒ, G.. Voci di enciclopedia. Vico Giambattista. Em: FARALLI, C.; PATTARO, E.; ZUCCHINI, G.. **Scritti di filosofia del diritto**. Vol. III. Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, 1982.

FERNÁNDEZ, A. M.. **El extranjero frente al derecho penal. El error cultural y su incidencia en la culpabilidad**. Barcelona: Bosch Editor, 2008.

FERNÁNDEZ, F. M.. **Responsabilidad jurídica y libertad. (Una investigación sobre el fundamento material de la culpabilidad)** Bogotá: Universidad Externado de Colombia, 2002. (Colección de Estudios N° 25)

FERRARI, G.. Note di Giuseppe Ferrari. Em: VICO, G.. Principj di scienza nuova. D'intorno alla comune natura delle nazioni. Secondo la terza impressione del MDCCXLIV con le varianti di quella del MDCCXXX e con note di Giuseppe Ferrari. Em: **Opere di Giambattista Vico**. Vol. V. Napoli: Stamperia De' Fratelli Morano, 1859, pp. I-XVI.

FERRARI, G.. Note di Giuseppe Ferrari. Em: VICO, G.. Principj di una scienza nuova. D'intorno alla comune natura delle nazioni. Secondo l'edizione del MDCCXXV, con note di Giuseppe Ferrari. Em: **Opere di Giambattista Vico**. Vol. IV. Napoli: Stamperia De' Fratelli Morano, 1859, pp. I-XI.

FEYERABEND, P.. **A conquista da abundância. Uma história da abstração versus a riqueza do ser**. Tradução de Cecilia Prada e Marcelo Rouanet. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2006. (Coleção Filosofia e Ciência – 4)

FEYERABEND, P.. **Adeus à razão**. Tradução de Vera Joscelyne. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

FEYERABEND, P.. **Contra o método**. Tradução de Cezar Augusto Mortari. São Paulo: editora UNESP, 2007.

FEYERABEND, P. K.. **Diálogo sobre o método**. Tradução de António Guerreiro. Lisboa: Editorial Presença, 1991.

FICHTE, J. G.. **Fundamento do Direito Natural, segundo os princípios da doutrina da ciência**. Tradução de José Lamego. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012. (Textos Clássicos)

FILHO, R. D.. Reportagem sobre infanticídio em aldeias indígenas brasileiras. Disponível em < http://www.youtube.com/watch?v=uRK4DXNDt_c > Acesso em 24 jun 2014.

FINNIS, J.. **Direito natural em Tomás de Aquino. Sua reinserção no contexto do juspositivismo analítico**. Tradução de Leandro Cordioli. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2007.

FINNIS, J.. **Lei natural e direitos naturais**. Tradução de Leila Mendes. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2007. (Coleção Díke)

FITZGERALD, R.. The Ambiguity and Rhetoric of “Need”. Em: FITZGERALD, R.. (Ed.) **Human Needs and Politics**. Australia: Pergamon Press, 1977, pp. 195-212.

FOLEY, R.. **Humanos antes da humanidade**. Tradução de Honório Marques. Lisboa: Editorial Teorema, 2001.

FORST, R.. **Contextos da justiça. Filosofia política para além de liberalismo e comunitarismo**. Tradução de Denilson Luís Werle. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.

FORST, R.. **Toleration in Conflict. Past and Present**. Translated by Ciaran Cronin. Cambridge/UK: Cambridge University Press, 2013. (Ideas in Context)

FREUD, S.. **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição *standard* brasileira**. Volumes I, XIV e XXII. Tradução do alemão e do inglês sob a direção de Jayme Salomão. Comentários e notas de James Strachey; em colaboração com Anna Freud; assistido por Alix Strachey e Alan Tyson. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FRIDLUND, A. J.; GLEITMAN, H.; REISBERG, D.. **Psicologia**. 9ª edição. Tradução revista e coordenada por Danilo R. Silva. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.

FRISCH, W.. Bien jurídico, Derecho, estructura del delito e imputación en el contexto de la legitimación de la pena estatal. Traducción de Ricardo Robles Planas. Em: HEFENDEHL, R.. (Ed.) **La teoría del bien jurídico. ¿Fundamento de legitimación del Derecho penal o juego de abalorios dogmático?** Madrid: Marcial Pons, 2007, pp. 309-339.

FRISCH, W.. ¿La tolerancia como principio limitador del Derecho Penal? Traducción de Ricardo Robles Planas. Em: PLANAS, R. R.. (Ed.) **Límites al Derecho penal. Principios operativos en la fundamentación del castigo**. Barcelona: Atelier Libros Jurídicos, 2012, pp. 145-161. (Atelier penal)

FULLER, L. L.. Means and Ends. Em: WINSTON, K. I.. (Ed.). **The principles of social order. Selected essays of Lon L. Fuller**. Second printing. Durham, N.C.: Duke University Press, 1982, pp. 47-64.

FULLER, L. L.. **La moral del derecho**. Traducción de Francisco Navarro. México, D.F.: Editorial F. Trillas, S.A., 1967.

FULLER, L. L.. **The morality of Law**. Revised edition. New Haven and London: Yale University Press, 1969.

FURTADO, A.. Bispo de Cabo Verde defende o direito de emigrar. **Correio de Coimbra**, 25 de ago. 2011.

GADAMER, H. G.. **Verdad y método – Fundamentos de una hermenéutica filosófica**. Traducción de Ana Agud Aparicio y Rafael de Agapito. Salamanca: Ediciones Sígueme, 1977. (Colección Hermeneia - 7)

GALANTER, E.; MILLER, G. A.; PRIBRAM, K. H.. **Planes y estructura de la conducta**. Traducción de Rodolfo Fernández González. Madrid: editorial Debate, 1983.

GALTUNG, J.. **Direitos humanos. Uma nova perspectiva**. Tradução de Margarida Fernandes. Lisboa: Instituto Piaget, 1998. (Direitos e Direitos do Homem – 5)

GALTUNG, J.. Estructura, cultura y estilo intelectual: sajón, teutónico, gálico y nipón. Em: GALTUNG, J.. **Investigaciones teóricas. Sociedad y cultura contemporáneas. Traducción de Víctor Pina.** Madrid: Editorial Tecnos, 1995, pp. 85-129. (Colección Semilla y Surco – Serie de Sociología)

GANHO, M. L. S.. Apresentação à seguinte obra: MIRANDOLA, G. P. D.. **Discurso sobre a dignidade do homem.** Edição bilíngue. Tradução e apresentação de Maria de Lourdes Sirgado Ganho. Lisboa: Edições 70, Lda., 2008, pp. VII-XXXIX.

GARDNER, H.. Os padrões dos criadores. Em: BODEN, M. A.. **Dimensões da criatividade.** Tradução de Pedro Theobald. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1999, pp. 149-163.

GAUDÊNCIO, A. M. S.. Do historicismo materialista à historicidade da sociedade aberta: poderá o Direito ser reflexo ou instrumento da História? Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Studia Iuridica. Estudos em homenagem ao Prof. Doutor António Castanheira Neves.** Volume I. Coimbra: Coimbra Editora, 2008, pp. 515-550.

GAUDÊNCIO, A. M. S.. From centrifugal teleology to centripetal axiology (?): (in)adequacy of the movement of Law to the velocity of *praxis*. Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.** Volume LXXXVIII. Coimbra: Coimbra Editora, 2012, pp. 91-103.

GAUDÊNCIO, A. M. S.. **O intervalo da tolerância nas fronteiras da juridicidade. Fundamentos e condições de possibilidade da projecção jurídica de uma (re)construção normativamente substancial da exigência de tolerância.** Coimbra: Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, 2012. (Tese de Doutoramento)

GEHLEN, A.. **Antropología filosófica. Del encuentro y descubrimiento del hombre por si mismo.** Traducción de Carmen Cienfuegos W.. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica S. A., 1993. (Paidós Básica – 62)

GEHLEN, A.. **El hombre. Su naturaleza y su lugar en el mundo.** 2ª edición. Traducción de Fernando-Carlos Vevia Romero. Salamanca: Ediciones Sígueme, 1987. (Hermeneia – 15)

GOLDING, M. P.. **Filosofia e teoria do Direito.** Tradução de Ari Marcelo Solon. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2010.

GORECKI, J.. Leon Petrazicki. Em: GORECKI, J.. (Ed.) **Sociology and jurisprudence of Leon Petrazycki.** Urbana/Chicago/London: University of Illinois Press, 1975, pp. 01-15.

GORECKI, J.. Prefácio à seguinte obra: GORECKI, J.. (Ed.) **Sociology and jurisprudence of Leon Petrazycki.** Urbana/Chicago/London: University of Illinois Press, 1975, pp. ix-xi.

GORZ, A.. **Reforma e revolução.** Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1975.
GRIMM, D.. Liberdade baseada nos direitos fundamentais em 1848 e hoje. Em: GRIMM, D.. **Constituição e política.** Tradução de Geraldo de Carvalho. Belo Horizonte: Del Rey, 2006, pp. 77-91. (Del Rey Internacional – 3)

GRIMM, D.. Quanto de tolerância exige a Lei Fundamental? Em: GRIMM, D.. **Constituição e Política.** Tradução de Geraldo de Carvalho. Belo Horizonte: Del Rey, 2006, pp. 103-110. (Del Rey Internacional – 3)

GRIMM, D.. El futuro de la constitución. Em: GRIMM, D.. **Constitucionalismo y derechos fundamentales.** Traducción de José Luis Muñoz de Baena Simón. Madrid:

Editorial Trotta, 2006, pp. 175-209. (Colección Estructuras y Procesos – Serie Derecho)

GRIMM, D.. Multiculturalidad y derechos fundamentales. Em: GUTIÉRREZ, I. G.. (Editor) **Derecho constitucional para la sociedad multicultural**. Edición y traducción de Ignacio Gutiérrez Gutiérrez, Madrid: Editorial Trotta, 2007, pp. 51-69. (Colección Estructuras y Procesos – Serie Derecho)

GUTMANN, A.. Introdução à seguinte obra: GUTMANN, A.. (Org.) **Multiculturalismo. Examinando a política de reconhecimento**. Tradução de Marta Machado. Lisboa: Instituto Piaget, 1998. (Coleção Epistemologia e sociedade – 84)

HABERMAS, J.. A luta por reconhecimento no Estado democrático de direito. Em: HABERMAS, J.. **A inclusão do outro**. Tradução de George Sperber e Paulo Astor Soethe. São Paulo: Edições Loyola, 2002, pp. 229-267. (Humanística – 3)

HABERMAS, J.. **Facticidad y validez. Sobre el derecho y el Estado democrático de derecho en términos de teoría del discurso**. 6ª ed. Traducción y introducción de Manuel Jiménez Redondo. Madrid: Editorial Trotta, 2010. (Colección Estructuras y Procesos – Serie Filosofía)

HABERMAS, J.. Prefácio à seguinte obra: HABERMAS, J.. **A inclusão do outro**. Tradução de George Sperber e Paulo Astor Soethe. São Paulo: Edições Loyola, 2002, pp. 07-09. (Humanística – 3)

HABERMAS, J.; RAWLS, J.. **Debate sobre o liberalismo político**. 4ª reimpressão. Traducción de Gerard Vilar Rosa. Barcelona: Ediciones Paidós I.E.C./U.A.B., 2013. (Pensamiento contemporáneo – 45)

HAILE-SELASSIE, Y.. Vídeo sobre descoberta de pé fóssil. Em: **Scientific American**. February 17, 2013. Disponível em < <http://www.scientificamerican.com> > Acesso em 21 fev 2013.

HAMANN, J. G.. **Scritti sul Linguaggio. 1760-1773**. Traduzione di Angelo Pupi. Napoli: Bibliopolis, 1977. (Serie testi – I)

HAMANN, J. G.. **Writings on Philosophy and Language**. Translated and edited by Kenneth Haynes. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. (Texts in the History of Philosophy)

HAMER, D.. **O gene de Deus. Como a herança genética pode determinar a fé**. Tradução de Fernanda de Castro Daniel. São Paulo: Editora Mercuryo, 2005.

HALLER, R.. **Wittgenstein e a filosofia austríaca: questões**. Tradução de Norberto de Abreu e Silva Neto. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1990.

HARE, R. M.. **A linguagem da moral**. Tradução de Eduardo Pereira e Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

HARO, A.. Introdução à seguinte obra: WILSON, E. O.. **Sociobiología: la nueva síntesis**. Traducción de Ramón Navarro. Barcelona: Ediciones Omega, S. A., 1980.

HAUSSLER, D.. **Entrevista concedida a David Biello e publicada na “Scientific American”, de 17 de agosto de 2006**. Disponível em < <http://www.scientificamerican.com> > Acesso em 17 set 2011.

HAYEK, F. A.. **Los fundamentos de la libertad**. Tomo Primero. Traducción de José-Vicente Torrente. Valencia: Fundación Ignacio Villalonga, 1961.

HEIDEGGER, M.. **A caminho da linguagem**. Tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback. 4ª ed. Petrópolis: Editora Vozes. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2008.

HEIDEGGER, M.. **Carta sobre o humanismo**. Tradução de Arnaldo Stein. Prefácio de António José Brandão. Lisboa: Guimarães & C.ª Editores, 1973. (Coleção Filosofia e Ensaio)

HEIDEGGER, M.. **De camino al habla**. Traducción de Ives Zimmermann. 3ª ed. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2002. (Colección <<La estrella polar>> - 38)

HEIDEGGER, M.. El concepto de tiempo en la ciencia histórica. Em: HEIDEGGER, M.. **Tiempo y historia**. Edición y traducción de Jesús Adrián Escudero. Madrid: Editorial Trotta, 2009, pp. 15-38. (Minima Trotta)

HEIDEGGER, M.. **El concepto de tiempo. (Tratado de 1924)** Traducción de Jesús Adrián Escudero. Barcelona: Herder Editorial, 2008.

HEIDEGGER, M.. **Ser e tempo**. Tradução revisada de Márcia Sá Cavalcante Schuback. 5ª ed. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2011. (Coleção Pensamento Humano)

HELLER, A.. **Sobre os instintos**. Tradução de Ana Falcão e Luís Leitão. Lisboa: Editorial Presença, Lda., 1983.

HELLER, A.. **Teoría de las necesidades en Marx**. Traducción de José-Francisco Ivars. Barcelona: Ediciones Península, 1978. (Historia, ciencia, sociedad – 152)

HELLER, A.. **Una revisión de la teoría de las necesidades**. Traducción de Ángel Rivero Rodríguez. Barcelona: Paidós, 1996. (Pensamiento Contemporáneo – 47)

HENAO, R. G.. La ablación genital femenina en comunidades emberá chamí. Em: **Cadernos Pagu**. nº 37, Campinas: Dec. 2011, pp. 163-183. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332011000200006&script=sci_arttext > Acesso em 30 jan 2012.

HESSE, K.. **Elementos de direito constitucional da República Federal da Alemanha**. Tradução de Luís Afonso Heck. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1998.

HIRSCH, A. v.. Tolerancia como *mediating principle*. Traducción de David Felip i Saborit. Em: PLANAS, R. R.. (Ed.) **Límites al Derecho penal. Principios operativos en la fundamentación del castigo**. Barcelona: Atelier Libros Jurídicos, 2012, pp. 163-176. (Atelier penal)

HIRSCH, A. v.; SEELMANN, K.; WOHLERS, W.. Introducción. ¿Qué son los <<Mediating Principles>>? Traducción de Ricardo Robles Planas. Em: PLANAS, R. R.. (Ed.) **Límites al Derecho penal. Principios operativos en la fundamentación del castigo**. Barcelona: Atelier Libros Jurídicos, 2012, pp. 5561. (Atelier penal)

HÖFFE, O.. **A democracia no mundo de hoje**. Tradução de Tito Lívio Cruz Romão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HOFMANN, H. A.; O'CONNELL, L. A.. Evolution of a Vertebrate Social Decision-Making Network. Em: **Science**. Volume 336, Número 6085, 1º jun. 2012, pp. 1154-1157. Disponível em < <http://www.sciencemag.org> > Acesso em 06 jun 2012.

HORKHEIMER, M.. **Crítica de la razón instrumental**. 2ª edición. Traducción de H. A. Murena y D. J. Vogelmann. Buenos Aires: Editorial Sur S.A., 1973. (Estudios Alemanes)

HÖRNLE, T.. Legal Regulation of Offense. Em: HIRSCH, A. v.; SIMESTER, A. P.. (Eds.) **Incivilities: Regulating Offensive Behaviour**. Oxford: Hart Publishing, 2006, pp. 133-148. (Studies in Penal Theory and Penal Ethics - 3)

HUMBOLDT, W. V.. **Escritos sobre el lenguaje**. Traducción de Andrés Sánchez Pascual. Barcelona: Ediciones Península, 1991. (Historia, ciencia, sociedad – 225)

HUMBOLDT, W. V.. Sobre el estudio comparado de las lenguas en relación con las diversas épocas de su evolución. Em: HUMBOLDT, W. V.. **Escritos sobre el lenguaje**. Traducción de Andrés Sánchez Pascual. Barcelona: Ediciones Península, 1991. (Historia, ciencia, sociedad – 225)

HUMBOLDT, W. v.. **Sobre la diversidad de la estructura del lenguaje humano y su influencia sobre el desarrollo espiritual de la humanidad**. Traducción de Ana Agud. Barcelona: Anthropos; Madrid: Ministerio de la Educación y Ciencia, 1990. (Autores, Textos y Temas – Lingüística – 1)

HUME, D.. **Tratado da natureza humana**. Tradução de Serafim da Silva Fontes. 3ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012. (Textos Clássicos)

HUSSERL, G.. **Diritto e tempo. Saggi di filosofia del diritto**. Traduzione di Renato Cristin. Milano: Giuffrè Editore, 1998. (Civiltà del Diritto – 61)

HUXLEY, T. H.. Nota sobre as pareenças e as diferenças relativamente à estrutura e ao desenvolvimento do cérebro entre o homem e os macacos antropomorfos. Em: DARWIN, C. R.. **A origem do homem e a seleção sexual**. Tradução de Susana A. M. Varela. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2009, pp. 222-228.

IHERING, R.. **¿Es el derecho una ciencia?** Traducción de Federico Fernández-Crehuet López. Granada: Editorial Comares, 2002. (Colección Crítica del Derecho – 37)

IKPENG, O.. Entrevista concedida à repórter da Rede Globo. Disponível em < <http://g1.globo.com/natureza/rio20/noticia/2012/06/indio-quer-celular-internet-e-redes-sociais.html> > Acesso em: 18 jun 2012.

IRTI, N.. **L'età della decodificazione**. 2ª edizione. Milano: Giuffrè Editore, 1986.

IRTI, N.. “L'età della decodificazione” vent'anni dopo. Em: **Diritto e società**. Padova: Casa Editrice CEDAM. Nuova Serie, numero 2, 1999, pp. 193-203.

IZUZQUIZA, I.. Joahnn Georg Hamann o la seducción de un “raro”: razón, analogia y paradoja. Em: **Conviviun. Revista de Filosofía**. N° 18. Barcelona: Departament de Filosofia Teorética i Práctica, Facultat de Filosofia, Universitat de Barcelona, 2005, pp. 73-108.

JAKOBS, G.. La culpabilidade de los foráneos. Traducción de Jorge Fernando Perdomo Torres. Em: MELIÁ, M. C.; SÁNCHEZ, B. F.. (Ed.) **Teoría funcional de la pena y de la culpabilidad**. Cizur Menor: Editorial Aranzadi S.A., 2008, pp. 101-143.

JERÓNIMO, P.. A presença islâmica na Europa e os desafios postos à prática judicial Quão conscientes estão os juízes portugueses dos seus preconceitos a respeito do Islão? Disponível em < <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/40387/1/JER%C3%93NIMO,%20P.,%20A%20presen%C3%A7a%20isl%C3%A2mica%20na%20Europa%20e%20a%20pr%C3%A1tica%20judicial.pdf> > Acesso em 20 abr 2016.

JHERING, R.. **A evolução do Direito**. 2ª ed. Salvador: Livraria Progresso Editora, 1956.

JHERING, R.. **A finalidade do Direito**. Tomo I. Tradução de Heder K. Hoffmann. Campinas: Bookseller Editora e Distribuidora, 2002.

JOHNSON, E. M.. Cultural transmissions in chimpanzees. Em: **Scientific American**. October 21, 2011. Disponível em < <http://www.scientificamerican.com> > Acesso em 23 out 2011.

JONES, P.. Group Rights. **The Stanford Encyclopedia of Philosophy**. Spring Edition, 2014. Disponível em < <http://plato.stanford.edu/archives/spr2014/entries/rights-group/> >. Acesso em 02 mar 2016.

JÜNGER, E.. **Tipo – Nome – Forma**. Tradotto e curato da Alessandra Iadicicco. Castello: Herrenhaus Edizioni, 2002. (La Biblioteca di Vineta – 8)

KAARHUS, R.. **Histórias en el tiempo. Histórias en el espacio. Dualismo de cultura y lengua Quechua/Quichua**. Traducción y revisión de María Antonieta Guzmán. Quito: Editorial Tincui/Conaie – Ediciones Abya-Yala, 1989. (Colección 500 años de Resistencia India – 1)

KAMLAH, W.. **Antropología filosófica y ética**. Traducción de Ernesto Garzón Valdés. Buenos Aires: Editorial Alfa, 1976. (Estudios alemanes)

KAPUSCINSKI, R.. **O outro**. Tradução de Włodzimierz Józef Szymaniak e Isabel Ponce de Leão. Porto: Campo das Letras Editores, S. A., 2009.

KARMILOFF-SMITH, A.. **Más allá de la modularidad. La ciencia cognitiva desde la perspectiva del desarrollo.** Traducción de Juan Carlos Gómez Crespo e María Núñez Bernardos. Madrid: Alianza Editorial, 1994.

KAUFMANN, A.. **Analogia e <<natura della cosa>>. Un contributo alla dottrina del tipo.** Traduzione de Gaetano Carlizzi. Napoli: Vivarium, 2004. (Storicità del Diritto – 10 – Serie Assiologia del Diritto – 1)

KAUFMANN, A.. **Analogía y “Naturaleza de la cosa”. Hacia una teoría de la comprensión jurídica.** Traducción de Enrique Barros Bourie. Santiago: Editorial Jurídica de Chile, 1976.

KAUFMANN, A.. **Derecho, moral e historicidad.** Traducción de Emilio Eiranova Encinas. Madrid/Barcelona: Marcial Pons, Ediciones Jurídicas y Sociales, S.A., 2000.

KAUFMANN, A.. **Dogmática de los delitos de omisión.** Traducción de Joaquín Cuello Contreras y José Luis Serrano Gonzáles de Murillo. Madrid: Marcial Pons, 2006.

KAUFMANN, A.. **Filosofia del diritto ed ermeneutica.** Traduzione de Giovanni Marino. Milano: Giuffrè Editore, 2003. (Civiltà del diritto – 70)

KAUFMANN, A.. **Filosofia do Direito.** Tradução de António Ulisses Cortês. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

KAUFMANN, A.. Posfácio à seguinte obra: KAUFMANN, A.. **Analogia e <<natura della cosa>>. Un contributo alla dottrina del tipo.** Traduzione de Gaetano Carlizzi. Napoli: Vivarium, 2004, pp. 79-99. (Storicità del Diritto – 10 – Serie Assiologia del Diritto – 1)

KERSTING, W.. **Universalismo e direitos humanos**. Tradução de Peter Naumann e Luís Marcos Sander. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. (Coleção Filosofia – 162)

KEYSERLING, H.. **Meditações Sul-Americanas**. Tradução de Marcelo Paiva de Souza. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.

KLATT, M.. Taking Rights less Seriously. A Structural Analysis of Judicial Discretion. *Ratio Juris*. Vol. 20. Nº 4. December, 2007, pp. 506-529.

KLATT, M.; SCHMIDT, J.. **Espaços no Direito Público. Para a doutrina da ponderação da teoria dos princípios**. Tradução e revisão de Luís Afonso Heck. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2015.

KLUCKHOLM, C.; KROEBER, A. L.. **Culture. A critical review of concepts and definitions**. New York: Vintage Books, 1967.

KRIELE, M.. **Theorie der Rechtsgewinnung entwickelt am Problem der Verfassungsinterpretation**. Berlin: Duncker & Humblot, 1967. (Schriften zu Öffentlichen Recht – Band 41)

KUTSCHERA, F.. **Filosofía del lenguaje**. Traducción de Adelino Álvarez. Madrid: Editorial Gredos, 1979. (Estudios y Ensaíos – 290)

LABAN, R.. **Choreuctics**. London: Mcdonald and Evans, 1966.

LABAN, R.. **Domínio do movimento**. Tradução de Anna Maria Barros De Vecchi e Maria Silvia Mourão Netto. Edição organizada por Lisa Ullmann. São Paulo: Summus Editorial, 1978.

LACLAU, E.; MOUFFE, C.. **Hegemonía y estrategia socialista. Hacia una radicalización de la democracia.** 3ª edición, 1ª reimpresión. Versión española de Ernesto Laclau. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2011. (Colección Sociología)

LAFONT, C.. **La razón como lenguaje. Una revisión del 'giro lingüístico' en la filosofía del lenguaje alemana.** Madrid: Visor Dis, S. A., 1993. (Lingüística y Conocimiento – 18)

LAGUNA, G. A.. The Lebenswelt and the Cultural World. Em: **The Journal of Philosophy.** New York: The Journal of Philosophy, Inc., vol. 57, nº 25 (Dec. 8, 1960), pp. 777-791. Disponível em << <http://www.jstor.org> >> Acesso em 23 dez 2010.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M.. **Metáforas de la vida cotidiana.** Traducción de Carmen González Marín. 8ª edición. Madrid: Ediciones Catedra, 2009. (Colección Teorema)

LAKOFF, G.; JOHNSON, M.. **Metaphors we live: concept we live.** Chicago: University Of Chicago Press, 1980.

LAMEGO, J.. Apresentação à seguinte obra: FICHTE, J. G.. **Fundamento do Direito Natural, segundo os princípios da doutrina da ciência.** Tradução de José Lamego. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012, p. VII-XLVII. (Textos Clássicos)

LAMEGO, J.. **O essencial sobre a Filosofia do Direito do Idealismo Alemão.** Coimbra: Coimbra Editora, 2011.

LANZA, L.. Sistema penale e cultura dell'immigrato: quale ruolo per il giudice? Em: LANZA, L.; PASTORE, B.. **Multiculturalismo e giurisdizione penale.** Torino: G. Giappichelli Editore, 2008, pp. 65-127.

LASK, E.. **Filosofía Jurídica**. Traducción de Roberto Goldschmidt. Buenos Aires: Editorial Depalma, 1946.

LAWLER, A.. Pre-Clovis mastodon hunters make a point. Em: **Science**. Volume 334, Número 6054, 21 out. 2011, p. 302. Disponível em < <http://www.sciencemag.org> > Acesso em 21 out 2011.

LEE, P. C.. Social structure and evolution. Em: HALLIDAY, T.; SLATER, P.. (Eds.) **Behavior and evolution**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994, pp. 266-303.

LEI boliviana N° 025-2010. Disponível em < <http://www.tcpbolivia.bo/tcp/content/leyes> > Acesso em 29 jul 2014.

LEI boliviana n° 073-2010. Disponível em < <http://www.tcpbolivia.bo/tcp/content/leyes> > Acesso em 29 jul 2014.

LEI brasileira N° 6.001-1973. Disponível em < <http://www.planalto.gov.br> > Acesso em 17 mar 2014.

LEITE, I.. Vídeo mostra oficina de costura em SP de onde peruanos foram libertados. Disponível em < <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/07/video-mostra-oficina-de-costura-em-sp-de-onde-peruanos-foram-libertados.html> > Acesso em 16 jul 2015.

LEVINAS, E.. **Ética e infinito**. Tradução de João Gama. Lisboa: Edições 70, LDA., 2007. (Biblioteca de filosofia contemporânea – 7)

LEVINAS, E.. **Totalidade e infinito. Ensaio sobre a exterioridade**. 3ª ed. Tradução de José Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, LDA., 2008. (Biblioteca de filosofia contemporânea – 5)

LÉVI-STRAUSS, C.. **O cru e o cozido**. 2ª ed. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Cosac Naify, 2010. (Mitológicas v. 1)

LÉVI-STRAUSS, C.. **Totemismo hoje**. Tradução de Malcolm Bruce Corrie. Petrópolis: Editora Vozes Ltda., 1975. (Coleção CID – Textos Clássicos do Pensamento Humano – 3)

LÉVI-STRAUSS, C.. **Tristes trópicos**. 10ª reimpressão. Tradução de Rosa Freire D'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LIND, J.; LINDENFORS, P.. The number of cultural traits is correlated with female group size but not with male group size in chimpanzee communities. Em: **PLoS ONE**. 24 mar. 2010. Disponível em < <http://www.plosone.org> > Acesso em 23 out 2011.

LINHARES, J. M. A.. A ética do *continuum* das espécies e a resposta civilizacional do direito. Breves reflexões. Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra**. Volume LXXIX. Coimbra: Coimbra Editora, 2003, pp. 197-216.

LINHARES, J. M. A.. Direito, *violência* e *tradução*: poderá o Direito, enquanto *forma de vida* civilizacionalmente *situada*, oferecer-nos as condições de *tercialidade* exigidas pelo problema do diálogo intercultural? Em: **Themis**. Ano XV, nrs. 26/27, 2014 , pp. 29-59.

LINHARES, J. M. A.. *Humanitas*, singularidade étnico-genealógica e universalidade cívico-territorial. O “pormenor” do Direito na “ideia” da Europa das nações: um diálogo com o narrativismo comunitarista. Em: **Dereito. Revista Xurídica da Universidade de Santiago de Compostela**. Vol. 15, nº 1, 2006, pp. 17-67. (Separata)

LINHARES, J. M. A.. **Introdução ao Estudo do Direito. Sumários desenvolvidos**. Coimbra: 2014. (mimeo)

LINHARES, J. M. A.. Is Law's practical-cultural Project condemned to fail the Test of "contextual congruence"? A Dialogue with Hans Albert's social Engineering. Em: **Towards the Recognition of Minority Groups: Legal and Communication Strategies**. CERN, K. M.; WOJCIECHOWSKI, B.; ZIRK-SADOWSKI, M.. (Eds.) Farnham/England: Ashgate Publishing Limited, 2014, p. 209-220. (Law, Language and Communication)

LINHARES, J. M. A.. Jurisprudencialismo: uma resposta possível em tempo(s) de pluralidade e de diferença? Em: COELHO, M. M. S.; SILVA, A. S. (Orgs.) **Teoria do Direito. Direito interrogado hoje – o Jurisprudencialismo: uma resposta possível? Estudos em homenagem ao Doutor António Castanheira Neves**. Salvador: Editora Jus Podivm, 2012, pp. 109-174.

LINHARES, J. M. A.. Law's Cultural Project and the Claim to Universality or the Equivocalities of a Familiar Debate. Em: **International Journal for the Semiotics of Law**. Vol. 25. Nº 4. Netherlands: Springer, 2012, pp. 489-503.

LINHARES, J. M. A.. Na <<coroa de fumo>> da teoria dos princípios. Poderá um tratamento dos *princípios como norma* servir-nos de guia? Em: CORREIA, F. A.; LOUREIRO, J. C.; MACHADO, J. E. M.. (Orgs.) Estudos em homenagem ao Prof. Doutor José Joaquim Gomes Canotilho. Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Studia Iuridica 104. (AD HONOREM – 6)**. Volume III - Direitos e interconstitucionalidade: entre dignidade e cosmopolitismo. Coimbra: Coimbra Editora, 2012, pp. 395-421.

LINHARES, J. M. A.. **O Direito como mundo prático autónomo: "equivocos" e possibilidades. Relatório com a perspectiva, o tema, os conteúdos programáticos e as opções pedagógicas de um seminário de segundo ciclo em Filosofia do Direito**. Coimbra, 2013. (Mimeo)

LINHARES, J. M. A.. O dito do Direito e o dizer da Justiça. Diálogos com Levinas e Derrida. Em: **Themis. Revista da Faculdade de Direito da UNL**. Ano VIII, nº 14, Lisboa, 2007, pp. 5-56. (Separata)

LINHARES, J. M. A.. O *logos* da juridicidade sob o fogo cruzado do *ethos* e do *pathos*. Da convergência com a literatura (law as literature, literature as law) à analogia com uma *poiesis-techné* de realização (law as musical and dramatical performance) Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra**. Volume LXXX. Coimbra: Coimbra Editora, 2004, pp. 59-135. (Separata)

LINHARES, J. M. A.. O *homo humanus* do Direito e o projecto inacabado da modernidade. Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra**. Volume LXXXVI. Coimbra: Coimbra Editora, 2010, pp. 515-561.

LINHARES, J. M. A.. Validade comunitária e contextos de realização. Anotações em espelho sobre a concepção jurisprudencialista do sistema. Em: **Revista da Faculdade de Direito da Universidade Lusófona do Porto**. Vol.1, nº 1, 2012, pp. 35-69.

LINHARES, J. M.. «Os últimos 40 anos». GAUDÊNCIO, A. M. S.; LINHARES, J. M. A.; MARQUES, M. R.. «Os cem anos do Boletim na sua vertente jurídico-filosófica» Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra**. Volume XCI. Volume especial de comemoração do centenário. Coimbra: Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, 2016, pp. 134-141.

LYRA, R.. O Direito Penal dos índios. Em: SOUZA FILHO, C. F. M.. (Org.) **Textos clássicos sobre o direito e os povos indígenas**. Curitiba: Juruá/Núcleo de Direitos Indígenas, 1992, pp. 125-139.

LORENZ, K.. **Entrevista com Konrad Lorenz**. Tradução de artigo publicado na Revista Nouvelle École, nº25-26, do inverno de 1974/75. Entrevista recolhida por Alain

e Doris de Benoist. Coimbra: Museu e Laboratório Antropológico da Universidade de Coimbra, 1975.

LORENZ, K.. **Três ensaios sobre o comportamento animal e humano**. Tradução de Noémia Seixas. Lisboa: Editora Arcádia, 1975.

LOUREIRO, J. C. G.. O direito à identidade genética do ser humano. Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Studia Iuridica 40**. Coimbra: Coimbra Editora, 1999, p. 263-389.

LOURENÇO, E.. Apresentação à seguinte obra: AGOSTINHO, S.. **Confissões**. 13ª edição. Tradução de Lúcio Craveiro da Silva, S. J. e Elias Couto. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa, 2008, pp. VII-XXVI. (Os Grandes Filósofos – 4)

LÖWITH, K.. << *Verum et factum* convertuntur >>: le premesse teologiche del principio di Vico e le loro conseguenze secolari. Traduzione dal manoscritto tedesco di Anna Lucia Künkler Giavotto. Em: V.V.A.A.. **Omaggio a Vico**. Napoli: Morano Editore, 1968, pp. 73-112. (Collana di Filosofia – X)

LUCAS, J.; AÑÓN, M. J.. Necesidades, razones, derechos. Em: **Doxa – Cuadernos de filosofia del derecho**. Madrid: Prisma Industria Gráfica S.A., n. 7, 1990, pp. 55-81.

MACHADO, J. B.. Antropologia, existencialismo e direito. Em: **Revista de Direito e Estudos Sociais**. Volume XII, Nrs. 1-2, Ano 1965, Coimbra: Atlântida, pp. 01-82. (Separata)

MACHADO, J. E. M.. Liberdade de expressão. Dimensões constitucionais da esfera pública no sistema social. Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Studia Iuridica 65**. Coimbra: Coimbra Editora, 2002.

MACINTYRE, A.. **Justicia y racionalidad. Conceptos y contextos.** Traducción y presentación de Alejo Jose G. Sison. Barcelona: Ediciones Internacionales Universitarias, EIUNSA, S. A., 1994. (Ética y Sociedad)

MAIHOFER, W.. Diritto e natura delle cose nella Filosofia del Diritto tedesca. Traduzione di Franco Todescan. Em: MAZZEI, A.; OPOCHER, T.. (a cura di) **Fondazione ontologica del diritto e <<Natura della cosa>>**. Lavis: CEDAM, 2011, pp. 59-85. (*Lex Naturalis* – Classici del diritto naturale moderno – 6)

MAIHOFER, W.. Droit et nature des choses dans la philosophie allemande du droit. Em: **Annales de la Faculté de Droit de Toulouse**. Vol. XII. Toulouse: Faculté de Droit, 1964, pp. 103-136.

MAIHOFER, W.. La natura della cosa. Traduzione di Giuseppe Berno e Alessandra Mazzei. Em: CISCATO, C.; TODESCAN, F.. (a cura di) **Percorsi contemporanei del Diritto Naturale**. Lavis: CEDAM, 2010, pp. 315-351. (*Lex Naturalis* – Classici del diritto naturale moderno – 4)

MAIHOFER, W.. Le Droit naturel comme dépassement du Droit positif. Traduction de MM. Poulantzas et Mavrakis. Em: **Archives de philosophie du droit**. N° 8. Paris: Éditions Sirev, 1963, pp. 177-194.

MAIHOFER, W.. El Derecho Natural como Derecho Existencial. Em: **Anuario de Filosofía del Derecho**. Tomo IX, N° 4, Serie 1ª Madrid: Publicaciones del Instituto Nacional de Estudios Jurídicos/Ministerio de Justicia y Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1962.

MAIHOFER, W.. **Recht und Sein. Prolegomena zu einer Rechtsontologie**. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1954. (Philosophische Abhandlungen – Band XII)

MAIHOFER, W.. **Vom Sinn menschlicher Ordnung**. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1956.

MALUSCHKE, G.. Estudo preliminar à obra: ALBERT, H.. **O Direito à luz do racionalismo crítico**. Tradução e estudo preliminar de Günther Maluschke. Brasília: Universa: Fundação Universidade de Brasília, 2013, pp. 09-62.

MARCHELLO, G.. **Dai bisogni ai valori. Nuovi studi sull'etica dei valori**. Torino: G. Giappichelli Editore, 1977.

MARGULIS, L.; SAGAN, D.. **O que é sexo?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

MARQUES, I.. Revisitando a dança educativa moderna de Rudolf Laban. **Sala Preta 2: ECA-USP**, 2002.

MARQUES, M. A. P. R.. Tempo, movimento, velocidade, aceleração: a caminho de um Direito gestor? Em: ALVES, J. L.; DIAS, A. S.; D'ALMEIDA, L. D.; MENDES, P. S.; RAPOSO, J. A.. (Orgs.) **Liber amicorum de José de Sousa e Brito: estudos de direito e filosofia**. Coimbra: Edições Almedina, AS, 2009, pp. 411-424. (Estudos de homenagem)

MARQUES, M. R.. **Codificação e paradigmas da modernidade**. Coimbra: Coimbra Editora, 2003.

MARQUES, M. R.. Direitos fundamentais e afirmação de identidades. Em: ROCHA-CUNHA, S.. **Política, cidadania & cultura numa era global**. Évora: Instituto Superior Económico e Social, 2005, pp. 157-169.

MARSHALL, T. F.. The evolution of Restorative Justice in Britain. Em: **European Journal on Criminal Policy and Research**. 4.4. Amsterdam/New York: Kugler

Publications, 1996, pp. 21-43. Disponível em < file:///C:/Users/Marcelo%20Paiva/Downloads/ej9604-fulltext_tcm44-421909.pdf > Acesso em 21 jun 2014.

MARTIN, A.. What is it? Disguise genes. **Entrevista concedida a Ann Chin e publicada na “Scientific American”, de outubro de 2011.** Disponível em < http://www.scientificamerican.com > Acesso em 03 out 2011.

MARTÍN, J. S.. **Valores y racionalidad en los diversos tipos de cultura.** Conferência proferida em 24 de setembro de 2012, no anfiteatro 03 da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. (mimeo)

MASLOW, A. M.. **El hombre autorrealizado.** 3ª ed. Traducción de Ramón Ribé. Barcelona: Editorial Kairós, S. A., 1972.

MAZZEI, A.. Introdução à obra: MAZZEI, A.; OPOCHER, T.. (a cura di) **Fondazione ontologica del diritto e <<Natura della cosa>>.** Lavis: CEDAM, 2011, pp. 01-48. (*Lex Naturalis* – Classici del diritto naturale moderno – 6)

MEZGER, E. **Tratado de Derecho Penal.** Traducción de la segunda edición alemana (1933) y notas de derecho español por Jose Arturo Rodriguez Muñoz. Tomo II. Madrid: Editorial Revista de Derecho Privado, 1957.

MIAZZI, L.. Il diverso trattamento giuridico delle modificazioni genitali maschili e femminili, ovvero: dai reati culturali ai reati coloniali. Em: **Diritto, immigrazione e cittadinanza.** Nº 3, 2010, pp. 103-113.

MIGNOLO, W.. Catherine Walsh con Walter Mignolo. Em: CASTRO-GÓMEZ, S.; SCHIWY, F.; WALSH, C.. (Editores). **Indisciplinar las ciencias sociales. Geopolíticas del conocimiento y colonialidad del poder. Perspectivas desde lo**

andino. Quito: Ediciones Abya-Yala/Universidad Andina Simón Bolívar, 2002, pp. 17-44.

MIRANDOLA, G. P. D.. **Discurso sobre a dignidade do homem.** Edição bilíngue. Tradução e apresentação de Maria de Lourdes Sirgado Ganho. Lisboa: Edições 70, Lda., 2008.

MITHEN, S.. **A pré-história da mente. Uma busca das origens da arte, da religião e da ciência.** Tradução de Laura Cardellini Barbosa de Oliveira. Revisão técnica de Max Blum Ratis e Silva. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

MONCADA, L. C.. **Filosofia do Direito e do Estado.** Coimbra: Coimbra Editora, 1995.
MONTE, M. F.. Multiculturalismo e tutela penal: uma proposta de justiça restaurativa. Em: BELEZA, T. P.; CAEIRO, P.; PINTO, F. L. C.. (Orgs.) **Multiculturalismo e Direito Penal.** Coimbra: Edições Almedina S.A., 2014, pp. 97-113.

MONTERO, C.. **En la variedad está el gusto.** Disponível em < <http://www.edition.cnn.com/video/> > Acesso em 1º mai 2012.

MÜLLER, F.. **Direito, linguagem, violência: elementos de uma teoria constitucional I.** Tradução de Peter Naumann. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 1995.

MÜLLER, F.. **Discours de la méthode juridique.** Traduit de l'allemand par Olivier Jouanjan. Paris: Presses Universitaires de France/PUF, 1996.

MÜLLER, F.. **Métodos de trabalho do direito constitucional.** Tradução de Peter Naumann. 2ª ed. rev. São Paulo: Max Limonad, 2000.

MÜLLER, F.. **Metodologia do Direito Constitucional**. Tradução de Peter Naumann. 4ª ed. rev., atual. e ampl.. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2010.

MÜLLER, F.. **Normstruktur und Normativität – Zum Verhältnis von Recht und Wirklichkeit in der juristischen Hermeneutik, entwickelt an Fragen der Verfassungsintrpretation**. Berlin: Duncker & Humblot, 1966. (Schriften zur Rechtstheorie – Heft 8)

MÜLLER, F.. Problemi di Linguistica del Diritto. Em: Schena, L.. (org.) **La lingua del Diritto – Difficoltà traduttive. Applicazioni Didattiche. - Atti del Primo Convegno Internazionale**. Roma: CISU, 1997, pp. 88 e ss.

MÜLLER, F.. **Quem é o povo: a questão fundamental da democracia**. Tradução de Peter Naumann. 2 ed. São Paulo: Editora Max Limonad, 2000.

MÜLLER, F.. Teoria moderna e interpretação dos direitos fundamentais. Especialmente com base na Teoria Estruturante do Direito. Tradução de Peter Naumann. Em: **Anuario Iberoamericano de Justicia Constitucional**. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, vol. 7, 2003, pp. 315 e ss.

MÜLLER, F.. **Teoria Estruturante do Direito**. Tradução de Peter Naumann, Eurides Avance de Souza. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008. (Coleção Teoria Estruturante do Direito)

MÜLLER, F.. Tesis acerca de la estructura de las normas jurídicas. Traducción de Luis Villacorta Mancebo. **Revista Española de Derecho Constitucional**. Madrid, año 9, núm. 27, pp. 111-126, set./dic. 1989.

MÜLLER, F.. Tesis acerca de la estructura de las normas jurídicas. Traducción de Luis Villacorta Mancebo. **Revista Española de Derecho Constitucional**. Madrid, año 9, núm. 27, pp. 111-126, set/dic, 1989.

MÜLLER, M.. **Persona y función**. Traducción de Bernabé Navarro. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1965. (Cuaderno 20)

NEVES, A. C.. A crise actual da filosofia do direito no contexto da crise global da filosofia: tópicos para a possibilidade de uma reflexiva reabilitação. **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Studia Iuridica 72**. Coimbra: Coimbra Editora, 2003.

NEVES, A. C.. A imagem do homem no universo prático. Em: NEVES, A. C.. **Escritos acerca do Direito, do pensamento jurídico, da sua metodologia e outros – Digesta -**. Volume 1º. Coimbra: Coimbra Editora, 1995, pp. 311-336.

NEVES, A. C.. As fontes do direito e o problema da positividade jurídica. Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra**. Volume LI. Coimbra: Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, 1975, pp. 115-204.

NEVES, A. C.. As fontes do direito e o problema da positividade jurídica. Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra**. Volume LII. Coimbra: Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, 1976, pp. 95-240.

NEVES, A. C.. A unidade do sistema jurídico: o seu problema e o seu sentido. (Diálogo com Kelsen). Em: NEVES, A. C.. **Escritos acerca do Direito, do pensamento jurídico, da sua metodologia e outros – Digesta -**. Volume 2º. Coimbra: Coimbra Editora, 1995, pp. 95-180.

NEVES, A. C.. Coordenadas de uma reflexão sobre o problema universal do direito – ou as condições de emergência do direito como direito. Em: NEVES, A. C.. **Escritos acerca do Direito, do pensamento jurídico, da sua metodologia e outros – Digesta -**. Volume 3º. Coimbra: Coimbra Editora, 2008, pp. 09-41.

NEVES, A. C.. Coordenadas de uma reflexão sobre o problema universal do Direito – ou as condições de emergência do Direito como Direito. Em: **Estudos em homenagem à Professora Doutora Isabel de Magalhães Collaço**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2004. (mimeo)

NEVES, A. C.. **Curso de Introdução ao Estudo do Direito. Lições proferidas a um curso do 1º ano da Faculdade de Direito de Coimbra, no ano lectivo de 1971-72**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1971-72. (mimeo)

NEVES, A. C.. **Entrevista concedida pelo Professor Doutor António Castanheira Neves ao Professor Doutor Paulo Queiroz**. Disponível em < <http://pauloqueiroz.net/entrevista-concedida-pelo-prof-dr-antonio-castanheira-neves/> > Acesso em 09 out 2011.

NEVES, A. C.. Fontes do direito. Contributo para a revisão do seu problema. Em: NEVES, A. C.. **Escritos acerca do Direito, do pensamento jurídico, da sua metodologia e outros – Digesta -**. Volume 2º. Coimbra: Coimbra Editora, 1995, pp. 07-94.

NEVES, A. C.. Metodologia jurídica: problemas fundamentais. Em: **Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Studia Iuridica 1**. Coimbra: Coimbra Editora, 1993.

NEVES, A. C.. Nótula a propósito do Estudo sobre a responsabilidade civil, de Guilherme Moreira. Em: NEVES, A. C.. **Escritos acerca do Direito, do pensamento**

jurídico, da sua metodologia e outros – Digesta -. Volume 1º. Coimbra: Coimbra Editora, 1995, pp. 475-482.

NEVES, A. C.. O direito como validade. Em: **Revista de Legislação e de Jurisprudência**. Ano 143º, Janeiro-Fevebreiro de 2014, N° 3984. Coimbra: Coimbra Editora, pp. 154-175.

NEVES, A. C.. **O Direito hoje e com Que Sentido? O problema actual da autonomia do direito**. Lisboa: Instituto Piaget, 2002. (Colecção Pontos de Vista – 1)

NEVES, A. C.. O direito interrogado pelo presente na perspectiva do futuro. Em: COUTINHO, J. N. M.; NUNES, A. J. A.. (Coord.) **O direito e o futuro – o futuro do direito**. Coimbra: Edições Almedina S. A., 2008, pp. 09-82.

NEVES, A. C.. O funcionalismo jurídico. Em: NEVES, A. C.. **Escritos acerca do Direito, do pensamento jurídico, da sua metodologia e outros – Digesta -**. Volume 3º. Coimbra: Coimbra Editora, 2008, pp. 199-318.

NEVES, A. C.. **O instituto dos <<assentos>> e a função jurídica dos Supremos Tribunais**. Coimbra: Coimbra Editora, 1983.

NEVES, A. C.. O papel do jurista no nosso tempo. Em: NEVES, A. C.. **Escritos acerca do Direito, do pensamento jurídico, da sua metodologia e outros – Digesta -**. Volume 1º. Coimbra: Coimbra Editora, 1995, pp. 09-50.

NEVES, A. C.. O princípio da legalidade criminal. O seu problema jurídico e o seu critério dogmático. Em: NEVES, A. C.. **Escritos acerca do Direito, do pensamento jurídico, da sua metodologia e outros – Digesta -**. Volume 1º. Coimbra: Coimbra Editora, 1995, pp. 349-473.

NEVES, A. C.. O problema da autonomia do Direito. Em: RIBEIRO, J. A. P.. (Coord.) **O homem e o tempo. *Liber Amicorum* para Miguel Baptista Pereira**. Porto: Fundação Eng. António de Almeida, 1999.

NEVES, A. C.. O problema da universalidade do Direito – ou o Direito hoje, na diferença e no encontro humano-dialogante das culturas. Em: NEVES, A. C.. **Escritos acerca do Direito, do pensamento jurídico, da sua metodologia e outros – Digesta** -. Volume 3º. Coimbra: Coimbra Editora, 2008, p. 101-128.

NEVES, A. C.. Pensar o direito em tempos de perplexidade. Em: ALVES, J. L.; DIAS, A. S.; D'ALMEIDA, L. D.; MENDES, P. S.; RAPOSO, J. A. (Orgs.) ***Liber Amicorum* de José de Sousa e Brito em comemoração do 70º Aniversário**. Coimbra: Edições Almedina SA, 2009, pp. 03-28.

NEVES, A. C.. **Questão-de-facto – Questão-de-Direito ou o problema metodológico da juridicidade. (Ensaio de uma reposição crítica)** Coimbra: Livraria Almedina, 1967.

NEVES, A.C.. **Sumários de processo criminal. (1967 – 1968)** Coimbra, 1968. (mimeo)

NEVES, A. C.. **Teoria do Direito. Lições proferidas no ano lectivo de 1998/1999**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1998. (mimeo, versão A4)

NEWMAN, D. G.. Collective Interests and Collective Rights. Em: **American Journal of Jurisprudence**. Volume 49, Issue 1, Article 6, 2004, pp. 127-163. Disponível em < <http://scholarship.law.nd.edu/ajj/vol49/iss1/6> > Acesso em 10 mar 2016.

NUSSBAUM, M. C.. **The new religious intolerance: overcoming the politics of fear.** Cambridge, Massachusetts, and London, England: The Belknap Press of Harvard University Press, 2012.

OLIVEIRA, E. P.. **Regimes constitucionais da liberdade provisória.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007.

OPOCHER, E.. Considerazione su alcuni equivoci inerenti al significato assiologico della nozione di natura della cosa. Em: **Scritti in memoria di W. Cesarini Sforza.** Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, 1968, pp. 511-520.

OPOCHER, E.. **Lezioni di Filosofia del Diritto.** Seconda edizione. Padova: CEDAM, 1993.

OSSOWSKA, M.. Moral and legal norms. Em: GORECKI, J.. (Ed.) **Sociology and jurisprudence of Leon Petrazycki.** Urbana/Chicago/London: University of Illinois Press, 1975, pp. 107-114.

PACELLI, E.. **Curso de Processo Penal.** 21ª ed., rev., atual. e ampl.. São Paulo: Atlas, 2017.

PALMA, F.. **O princípio da desculpa em Direito Penal.** Coimbra: Edições Almedina S.A., 2005.

PASTORE, B.. Identità culturali, conflitti normativi e processo penale. Em: LANZA, L.; PASTORE, B.. **Multiculturalismo e giurisdizione penale.** Torino: G. Giappichelli Editore, 2008, pp. 05-61.

PASTORE, B.. Impegni ermeneutici: il diritto e le tensioni del pluralismo culturale. Em: **Ars Interpretandi – Rivista di ermeneutica giuridica**. Roma: Carocci Editore. I, n. 1, 2012, pp. 41-58.

PASTORE, B.. Reati culturalmente motivati e valutazione probatoria. Em: **Ragion Pratica**. Nº 40, giugno. Bologna: Società Editrice il Mulino, 2013, pp. 97-104.

PAZ, E. M.. Prólogo à seguinte obra: LASK, E.. **Filosofía Jurídica**. Traducción de Roberto Goldschmidt. Buenos Aires: Editorial Depalma, 1946.

PERELMAN, C.. **Lógica jurídica: nova retórica**. 1ª ed., 3ª tiragem. Tradução de Verginia K. Pupi. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Coleção Justiça e Direito)

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L.. **Tratado de argumentação**. Tradução de João Duarte. Lisboa: Instituto Piaget, 2006. (Direito e Direitos do Homem – 23)

PEROLINI, M.. **Muslims discriminated against for demonstrating their faith**. Disponível em < <http://www.amnesty.org/en/news/muslims-discriminated-against-demonstrating-their-faith-2012-04-23> > Acesso em 28 abr 2012.

PETRAZYCKI, L.. **Law and morality**. Translated by Hugh W. Babb, with an introduction by Nicholas S. Timasheff and with a new introduction by A. Javier Treviño. New Brunswick (U.S.A.) and London: Transaction Publishers, 2011. (Law & Societies Series)

PIERANGELI, J. H.; ZAFFARONI, E. R.. **Manual de Direito Penal Brasileiro. Parte Geral**. Vol. 1, 6ª ed., rev. e atualizada. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2006.

PINKER, S.. **Como a mente funciona**. Tradução de Laura Teixeira Motta. 2ª edição. 7ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PINKER, S.. **Tábula rasa. A negação contemporânea da natureza humana.** Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

PINKER, S.. **The better angels of our nature. The decline of violence in history and its causes.** Great Britain: Allen Lane/Penguin Books, 2011.

PIÑOL, M. T. A.. **La prohibición del burka en Europa y en España.** Navarra: Editorial Arazandi, 2014.

POCOCK, J. G. A.. **La *Ancient Constitution* y el derecho feudal.** Traducción de Santiago Díaz Sepúlveda Pilar Tascón Aznar. Madrid: Editorial Tecnos, 2011. (Colección Clásicos del Pensamiento)

POMARICI, U.. Apresentação à seguinte obra: KAUFMANN, A.. **Analogia e <<natura della cosa>>. Un contributo alla dottrina del tipo.** Traduzione de Gaetano Carlizzi. Napoli: Vivarium, 2004, pp. IX-XV. (Storicità del Diritto – 10 – Serie Assiologia del Diritto – 1)

POLANYI, K.. **A grande transformação. As origens da nossa época.** 6ª ed. Tradução de Fanny Wrobel. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PORTO, T. M.. **Desconocimiento de la norma y responsabilidad penal.** Bogotá: Universidad Externado de Colombia, 1999. (Colección de Estudios N° 16)

POTTHAST-JUTKEIT, B.. **“Paraíso de Mahoma” o “País de las mujeres”?** El rol de la familia en la sociedad paraguaya del Siglo XIX. Traducción de Carmen Livieres de Maynzhausen. Asunción: Instituto Cultural Paraguayo - Alemán, 1996.

POULANTZAS, N. A.. **Nature des choses et Droit. Essai sur la dialectique du fait et de la valeur.** Paris: Librairie Générale de Droit et de Jurisprudence, 1965. (Bibliothèque de Philosophie Du Droit – Volume V)

POZO, J. H.. Derecho Penal y diferencias culturales: el caso peruano. Em: JIMÉNEZ, E. B.. (Coord.) **Diversidad cultural: conflicto y derecho. Nuevos horizontes del derecho y de los derechos de los pueblos indígenas en Latinoamérica.** Valencia: Tirant lo Blanch, 2006, pp. 373-388. (Monografías – 419)

PRINGLE, H.. The 1st Americans. Em: **Scientific American.** November, 2011, pp. 20-27. Disponível em: < <http://www.scientificamerican.com> > Acesso em 19 out 2011.

PUFENDORF, S.. **De los deberes del hombre y del ciudadano según la ley natural, en dos libros.** Traducción y notas de María Asunción Sánchez Manzano y Salvador Rus Rufino. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2002. (Clásicos Políticos)

PUFENDORF, S.. **Le Droit de la Nature et des Gens ou Systeme General des Principes les plus importants de la Morale, de Jurisprudence, et de la Politique.** Traduit Du latin par Jean Barbeyrac. Tome Premier. A Basle: Chez Emanuel Thourneisen, MDCCLXXI.

QUAN, G. A.. **Desarrollo humano: una introducción conceptual.** Guatemala: Programa Del Informe Nacional de Desarrollo Humano – PNUD, 2007. (Texto para las nuevas generaciones) Disponível em < <http://www.desarrollohumano.org.gt> > Acesso em 9 mai 2011.

QUEIROZ, R. M. R.. Faz sentido um positivista escrever sobre temas morais? Em: Apresentação à seguinte obra: RAZ, J.. **A moralidade da liberdade.** Tradução de

Carlos Henrique de Oliveira Becker e Leonardo Gomes Penteadó Rosa. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 2011. (Coleção Teoria e Filosofia do Direito)

RADCLIFFE-BROWN, A. R.. **Estrutura e função na sociedade primitiva**. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. Petrópolis: Editora Vozes Ltda., 1973.

RADBRUCH, G.. Arbitrariedad legal y derecho suprallegal. Traducción de María Isabel Azareto de Vásquez. Buenos Aires: Abeledo-Perrot, 1962. (Colección Nueva Teoría)

RADBRUCH, G.. Conceptos de clasificación y concepto ordenadores en el pensamiento jurídico. Traducción de José Luis Guzmán Dalbora. Em: **Revista Electrónica de Ciencia Penal y Criminología**. Número 11-r3, Chile, 2009. Disponível em < <http://criminet.ugr.es/recpc/11/recpc11-r3.pdf> > Acesso em 17 mai 2013, pp. r3: 1-r3: 10.

RADBRUCH, G.. **Filosofia do Direito**. 6ª ed., rev.. Tradução e prefácios de L. Cabral de Moncada. Coimbra: Arménio Amado, Editor, Sucessor. 1979. (Coleção STVDIVM)

RADBRUCH, G.. Idea del Diritto e materia del Diritto. Uno Schizzo. Traduzione italiana di Giuseppe Berno e Alessandra Mazzei. Em: MAZZEI, A.; OPOCHER, T.. (a cura di) **Fondazione ontologica del diritto e <<Natura della cosa>>**. Lavis: CEDAM, 2011, pp. 51-58. (*Lex Naturalis* – Classici del diritto naturale moderno – 6)

RADBRUCH, G.. **Introducción a la Filosofía del Derecho**. 8ª reimpressão. Traducción de Wenceslao Roces. México/Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2002. (Filosofía del Derecho – 42)

RADBRUCH, G.. La natura della cosa come forma giuridica di pensiero. Em: **Rivista Internazionale di Filosofia del Diritto**. Milano: Fratelli Bocca, Editori, II Serie – Anno XXI -, 1941-XIX, pp. 145-156.

RADBRUCH, G.. **Relativismo y Derecho**. Traducción de Luis Villar Borda. Reimpresión. Santa Fe de Bogotá: Editorial Temis S.A., 1999. (Monografías Jurídicas – 82)

RAGNO, T.. ***In coniecturis ambulantes. Verità e conoscenza nel pensiero di Niccolò Cusano***. Roma: Aracne, 2013. (Renascentia – 1)

RAMIREZ, L. F.. (Ed.) **Cultural Issues in Ciminal Defense**. Third Edition. New York: Juris Publishing, Inc., 2010.

RAWLS, J.. **El liberalismo político**. Traducción de Antoni Domènech. Barcelona: Crítica, 2013. (Colección Booket – 3354)

RAWLS, J.. **Uma teoria da justiça**. 3ª ed. Tradução de Carlos Pinto Correia. Lisboa: Editorial Presença, 2013.

RAZ, J.. Multiculturalism. Em: **Ratio Juris**. Vol. 11, N° 3, September, 1998, pp. 193-205.

RAZ, J.. **The morality of freedom**. Oxford: Oxford University Press Inc., 1986.

REINACH, A.. **Introducción a la Fenomenología**. Presentación, traducción y notas por Rogelio Rovira. Madrid: Ediciones Encuentro, 1986. (Libros de bolsillo- 33)

REINACH, A.. **Los fundamentos a priori del Derecho civil**. Edición, traducción y estudio preliminar a cargo de Mariano Creso. Granada: Editorial Comares, 2010. (Colección Filosofía, Derecho y Sociedad – 23)

REINACH, A.. **Teoría del juicio negativo**. Traducción de Mariano Crespo. Madrid: Facultad de Filosofía de la Universidad Complutense, 1997. (excerpta philosophica – 22)

REIS, T.. Brasil tem hoje 5,2 mil refugiados de 79 nacionalidades. Disponível em < [http:// http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/04/brasil-tem-hoje-52-mil-refugiados-de-79-nacionalidades-diferentes.html](http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/04/brasil-tem-hoje-52-mil-refugiados-de-79-nacionalidades-diferentes.html) > Acesso em 24 abr 2014.

RENGEL, L.. **Dicionário Laban**. 2ª ed.. São Paulo: Annablume, 2003.

RENTELN, A. D.. Raising Cultural Defenses. Em: RAMIREZ, L. F.. (Ed.) **Cultural Issues in Criminal Defense**. Third Edition. New York: Juris Publishing, Inc., 2010, pp. 769-813.

RESWEBER, J.. **A filosofia dos valores**. Tradução e nota de apresentação de Marina Ramos Themudo. Coimbra: Editora Almedina, 2002. (Coleção STVDIVM)

RHEES, R.. Prefácio à seguinte obra: WITTGENSTEIN, L. J. J.. **O livro azul**. 2ª ed. Tradução de Jorge Mendes. Lisboa: Edições 70, 2008. (Biblioteca de Filosofia Contemporânea – 19)

RICARDO, B.; RICARDO, F.. (Editores gerais) **Povos indígenas no Brasil: 2001-2005**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006.

RICARDO, C. A.; RICARDO, F.. (Orgs.) **Povos indígenas no Brasil: 2006-2010**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011.

RICKERT, H.. **Ciencia natural y ciencia cultural**. Traducción de Manuel G. Morente. Buenos Aires: Espasa-Calpe S.A., 1943. (Colección Austral)

RICKERT, H.. **Teoría de la definición.** Traducción de Luis Villoro. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1960. (Cuaderno 9)

RICKERT, H.. **The limits of concept formation in natural science. A logical introduction to the historical sciences.** Re-issued. Translated by Guy Oakes. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. (Texts in german philosophy)

RIVERA C., J. E.. Notas da tradução à seguinte obra: HEIDEGGER, M.. **Ser y tiempo.** 3ª ed. Traducción, prólogo y notas de Jorge Eduardo Rivera C. Madrid: Editorial Trotta, 2012. (Colección Estructuras y Procesos – Serie Filosofía)

ROCKEFELLER, S. C.. Comment. Em: GUTMANN, A.. (Ed.) **Multiculturalism and the politics of recognition: na essay.** Princeton/New Jersey: Princeton University Press, 1992, pp. 87-98.

RODRÍGUEZ, A. R.. Introdução à seguinte obra: HELLER, A.. **Una revisión de la teoría de las necesidades.** Traducción de Ángel Rivero Rodríguez. Barcelona: Paidós, 1996, pp. 09-55. (Pensamiento Contemporáneo – 47)

ROIG, M. J. A.. **Necesidades y derechos. Un ensayo de fundamentación.** Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1994. (Colección El Derecho y la Justicia - 39)

RORTY, R.. La prioridad de la democracia sobre la filosofía. Em: VATTIMO, G. (Comp.). **La secularización de la filosofía. Hermenéutica y posmodernidad.** 4ª reimpression. Barcelona: Editorial GEdisa. S.A., pp. 31-61. (Filosofía – Serie CLA•DE•MA)

ROSE, M. R.. **O espectro de Darwin. Biologia evolucionista no mundo moderno.** Tradução de Isabel Mafrá. Lisboa: Dinalivro, 2000. (Coleção Saber Mais - 10)

ROSSI, C. L.. **Nas costuras do trabalho escravo. Um olhar sobre os imigrantes bolivianos ilegais que trabalham nas confecções de São Paulo.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005. (Trabalho de conclusão de curso sob a orientação de Alice Mitika Koshiyama)

ROTHSTEIN, E.. O garimpeiro de mitos. Lévi-Strauss mostrou que o índio e o parisiense têm mais em comum do que se imaginava. **Folha de São Paulo**, 8 de nov. 2009.

ROULAND, N.. **Nos confins do Direito.** Tradução de Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção Justiça e Direito)

ROVIGHI, S. V.. **Filosofia della conoscenza.** Bologna: Edizione Studio Domenicano, 2007.

ROXIN, C.. ¿Es la protección de bienes jurídicos una finalidad del Derecho Penal? Em: HEFENDEHL, R.. (Ed.) **La teoría del bien jurídico. ¿Fundamento de legitimación del Derecho penal o juego de abalorios dogmático?** Madrid: Marcial Pons, 2007, pp. 443-458.

RUIZ, L. E. M.. Entrevista concedida por Luis Eduardo Maldonado Ruiz a Marcelo Paiva dos Santos. Quito/Equador: julho de 2011.

SANDEL, M. J.. **O liberalismo e os limites da justiça.** Tradução de Carlos E. Pacheco do Amaral. 2ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

SAHLINS, M.. O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção. (Partes I e II) Tradução de Déborah Danowski e Eduardo Viveiros de Castro. Em: **Mana**. Vol. 03. N° 1. Abril. Rio de Janeiro, 1997, pp. 41-73 e Vol. 03. N° 2. Abril. Rio de Janeiro, 1997, pp. 103-155. Disponível em < <http://www.scielo.br> > Acesso em 17 fev 2012.

SÁNCHEZ, J. M. S.. ¿Crisis del sistema dogmático del delito? **Cuadernos de Conferencias y Artículos**. Nº 40. Bogotá: Universidad Externado de Colombia, 2007, pp. 23-44.

SANDS, J. M.. American indian culture and federal crimes. Em: RAMIREZ, L. F.. (Ed.) **Cultural Issues in Criminal Defense**. Third Edition. New York: Juris Publishing, Inc., 2010, pp. 889-920.

SANTOS, B. S.. **Sociología jurídica crítica. Para un nuevo sentido común en el derecho**. Traducción de Carlos Lema Añón, Carlos Martín Ramírez, Mauricio García Villegas, Elvira del Pozo Aviño y Carlos Morales de Setién Ravina. Madrid: ILSA/editorial Trota, S. A., 2009.

SANTOS, M. P.. **A democracia brasileira no contexto da periferia latino-americana: o problema da jurisdição e o contributo possível da reflexão metodológica. Diálogos com Friedrich Müller, Castanheira Neves, Niklas Luhmann e Miguel Reale**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2011. (Coleção Nas Duas Margens – Vol. 01)

SANTOS, M. P.. **A democracia brasileira no contexto da periferia latino-americana: o problema da jurisdição e o contributo possível da reflexão metodológica**. Coimbra, Dissertação de Mestrado, 2007.

SANTOS, M. P.. **Reabilitação da Tópica ao Direito. Uma proposta desde um modelo de racionalidade flexibilizado**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2012.

SARLET, I. W.. **Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 4ª ed., revista e atualizada. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006.

SAUSSURE, F.. **Curso de Lingüística Geral**. 24ª ed. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Editora Cultrix Ltda./Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

SEBASTIÃO, L. B. A.. Os problemas penais do sul e o pluralismo cultural. Em: **Revista Portuguesa de Ciência Criminal**. Ano 23, Nº 4, outubro-dezembro. Coimbra: Coimbra Editora, 2013, pp. 491-546. (Separata)

SCHADEN, E.; MUSSOLINI, G. (Autores) BARRETO, B. B.. (Ilustrador). **Povos e trajes da América Latina**. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1951?

SCHMIDT, E.. **Los fundamentos teóricos y constitucionales del derecho procesal penal**. 2ª ed. Traducción de José Manuel Nuñez. Córdoba: Lerner Editora SRL, 2006.

SCHMIDT, M. F. H.; SOMMERVILLE, J. A.. Fairness Expectations and Altruistic Sharing in 15-Month-Old Human Infants. **PLoS ONE**. 07 out. 2011. Disponível em < <http://www.plosone.org> > Acesso em 09 abr 2012.

SCHOLLER, H.. Uma introdução ao Direito Comparado de Gustav Radbruch e seu retorno ao Direito suprapositivo. Em: RADBRUCH, G.. **O espírito do direito inglês e a jurisprudência anglo-americana**. Tradução de Elisete Antoniuk. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010, pp. 01-30. (Coleção Academia Brasileira de Direito Constitucional – Grandes nomes do Direito)

SCHÜNEMANN, B.. **¡El derecho penal es la *ultima ratio* para la protección de bienes jurídicos! Sobre los límites inviolables del derecho penal en un Estado liberal de derecho**. Traducción de Ángela de la Torre Benítez. Bogotá: Universidade Externado de Colombia, 2007. (Cuadernos de Conferencias y Artículos – Nº 38)

SCHWARZ-LIEBERMANN, H. A.. **Réflexions sur la Nature des Choses et la Logique Du Droit. Contribution à l'ontologie et à l'épistémologia juridiques.** Paris, Mouton, La Haye, 1973.

SEN, A.. **A ideia de justiça.** Tradução de Nuno Castello-Branco Bastos. Coimbra: Edições Almedina, 2010.

SEN, A.. Sraffa, Wittgenstein, and Gramsci. Em: **Journal of Economic Literature.** Vol. XLI, n° 4, (December 2003), pp. 1240-1255. Disponível em < <http://www.aeaweb.org/articles.php?doi=10.1257/002205103771800022> > Acesso em 02 nov 2011.

SHERMER, M.. **Cérebro & crença. De fantasmas e deuses à política e às conspirações – como o cérebro constrói nossas crenças e as transforma em verdades.** Tradução de Eliana Rocha. São Paulo: JSN Editora, 2012.

SILVA, C. N.. “Missão civilizacional” e codificação de *usos e costumes* na doutrina colonial portuguesa (Séculos XIX-XX). Em: **Quaderni Fiorentini per la storia del pensiero giuridico moderno.** Nrs. 33/34, Anos 2004/2005, Tomo II, pp. 899-919. Milano: Giuffrè Editore.

SILVA, V. A.. Nota do tradutor à obra: ALEXY, R.. **Teoria dos direitos fundamentais.** Tradução de Virgílio Afonso da Silva. São Paulo: Malheiros Editores, 2008, pp. 09-13. (Teoria & Direito Público)

SILVA, V. A.. Teoría dos princípios, competencias para la ponderación y separación de poderes. Em: SIECKMANN, J.. (Ed.) **La teoria principialista de los derechos fundamentales. Estudios sobre la teoría de los derechos fundamentales de Robert Alexy.** Madrid: Marcial Pons, 2011, pp. 243-259.

SIMMEL, G.. A forma da história. Em: SIMMEL, G.. **Ensaio sobre teoria da história**. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011, pp. 57-107.

SIMMEL, G.. **Intuición de la vida. Cuatro capítulos de metafísica**. Traducción de José Rovira Armengol efetuada em 1950. La Plata: Terramar, 2004. (Caronte Filosofia)

SIMMEL, G.. O problema do tempo histórico. Em: SIMMEL, G.. **Ensaio sobre teoria da história**. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011, pp. 09-26.

SIMPSON, P. P.. **Vices, virtues, and consequences: essays in moral and political philosophy**. U.S.A.: The Catholic University of America, 2001. (Studies in philosophy and the history of philosophy – v. 35)

SMITH, A.. **Teoria dos sentimentos morais**. Tradução de Lya Luft. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SOUZA FILHO, C. F. M.. Multiculturalismo e direitos coletivos. Em: SANTOS, B. S.. (Org.) **Reconhecer para libertar. Os caminhos do cosmopolitismo multicultural**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, pp. 71-109. (Reinventar a emancipação social: para novos manifestos – Vol. 3)

SPRINTHALL, N. A.; SPRINTHALL, R. C.. **Psicologia educacional. Uma abordagem desenvolvimentista**. Tradução de Sara Bahla, Alexandra Marques Pinto, João Moreira e Manuel Rafael. Alfragide/Portugal: McGraw-Hill, 1993.

STONE, J.. **Legal system and lawyers' reasonings**. London: Stevens & Sons Limited, 1964.

SUMMERS, R. S.. Entrevista a Robert S. Summers. Traducción de Manuel Atienza. **Doxa – Cuadernos de filosofía del derecho**. Madrid: Prisma Industria Gráfica S.A., n. 23, 2000, pp. 765/776.

SUMMERS, R. S.. **La naturaleza formal del derecho**. Traducción de Pablo Larrañaga. México: Distribuciones Fontamara, 2001. (Biblioteca de Ética, Filosofía del Derecho y Política – 82)

SUMNER, W. G.. **Folkways: A study of the sociological importance of usages, manners, customs, mores, and morals**. Mineola/New York: Dover Publications, Inc., 2002.

SYLLA, B. J.. **Hermeneutik der langue. Weisgerber, Heidegger und die Sprachphilosophie nach Humboldt**. Würzburg: Königshausen & Neumann, 2009.

SYLLA, B. J.. O conceito da linguagem implícito no texto. A relação entre metaforologia e teoria da linguagem em Blumenberg. Em: FERON, O. (Org.) **As cavernas da modernidade. Acerca de Hans Blumenberg**. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2011, pp. 113-123. (Acta – 16)

SYLLA, B. J.. **Roland Barthes: Linguagem e ‘Violência’**. Minho, 2011, pp. 01-20. (mimeo)

SYLLA, B. J.. **Será que a linguagem determina a cultura? As posições de Humboldt e Cassirer em torno desta questão**. Texto que serviu de base para a intervenção do Professor Doutor Bernhard Josef Sylla junto à Conferência Internacional intitulada “Why „Culture´? – International Conference on the Semantics of Culture at Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, 24-25 November 2011 – Coimbra”. (mimeo)

TAMMELO, I.. La natura dei fatti come <<tópos>> giuridico. Em: **Rivista Internazionale di Filosofia del Diritto**. Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, III Serie – XL -, 1963, pp. 655-683.

TAYLOR, C.. The Politics of Recognition. Em: GUTMANN, A.. (Ed.) **Multiculturalism and the politics of recognition: na essay**. Princeton/New Jersey: Princeton University Press, 1992, pp. 25-73.

TAYLOR, C.. Theories of meaning. Em: TAYLOR, C.. **Human agency and language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1985, pp. 248-292. (Philosophical Papers – I)

TARANTINO, A.. **La problematica odierna della nature delle cose**. Seconda Edizione. Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, 2008. (Studi di Diritto pubblico e di Filosofia del Diritto e della Politica – 18)

TEUBNER, G.. *Altera pars audiatur*: o direito na colisão de discursos. Tradução de Paulo Astor Soethe. Em: ALVES, J. A. L.; ALVIM, J. L. R.; RÜDIGER, D. S.; TEUBNER, G.. **Direito e cidadania na pós-modernidade**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2002.

THOMMEN, M.. Tolerancia y comportamiento antisocial. Traducción de Mateo G. Bermejo. Em: PLANAS, R. R.. (Ed.) **Límites al Derecho penal. Principios operativos en la fundamentación del castigo**. Barcelona: Atelier Libros Jurídicos, 2012, p. 177-191. (Atelier penal)

TREVIÑO, A. J.. Introduction in: PETRAZYCKI, L.. **Law and morality**. Translated by Hugh W. Babb, with an introduction by Nicholas S. Timasheff and with a new introduction by A. Javier Treviño. New Brunswick (U.S.A.) and London: Transaction Publishers, 2011, pp. ix-xxviii. (Law & Societes Series)

TREVIÑO, A. J.. On Leon Petrazycki, Law and Morality. Em: TREVIÑO, A. J.. (Ed.) **Classic writings in law and society**. Second edition, revised and expanded. New Brunswick and London: Transaction Publishers, 2011, pp. 151-170.

TUGENDHAT, E.. **Introducción a la filosofía analítica**. Traducción de Jorge Navarro Pérez. Barcelona: Gedisa Editorial, 2003. (Serie CLA-DE-MA)

TUNICK, M.. 'Can culture excuse crime?' Evaluating the inability thesis. Em: **Punishment & Society**. Vol 6(4): 395–409 DOI: 10.1177/1462474504046120.

UBERTIS, G.. Prefácio à seguinte obra: LANZA, L.; PASTORE, B.. **Multiculturalismo e giurisprudizione penale**. Torino: G. Giappichelli Editore, 2008, pp. IX-XI.

VALVERDE, J. M.. Prólogo à seguinte obra: HUMBOLDT, W. V.. **Escritos sobre el lenguaje**. Traducción de Andrés Sánchez Pascual. Barcelona: Ediciones Península, 1991. (Historia, ciencia, sociedad – 225)

VÁSQUEZ, M. I. A.. Prólogo à obra: RADBRUCH, G.. Arbitrariedad legal y derecho suprallegal. Traducción de María Isabel Azareto de Vásquez. Buenos Aires: Abeledo-Perrot, 1962. (Colección Nueva Teoría)

VASCONCELOS, P. P.. A natureza das coisas. Em: **Estudos em homenagem ao Professor Doutor Manuel Gomes da Silva**. Coimbra: Coimbra Editora, 2001, pp. 707-764. (Separata)

VERENE, D. P.. Freud's consulting room archaeology and Vico's principles of humanity: a communication. Em: **British Journal of Psychotherapy**. Volume 13, Issue 4, June, 1997, pp. 499-505. Disponível em < <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1752-0118.1997.tb00335.x/abstract> > Acesso em 18 dez 2013.

VERNIK, E.. Glossário de conceitos fundamentais à seguinte obra de Georg Simmel:
SIMMEL, G.. **Intuición de la vida. Cuatro capítulos de metafísica.** Traducción de
José Rovira Armengol. La Plata: Terramar, 2004.

VICO, G.. Della antichissima sapienza degl'italiani. Tratta dalle origini della lingua
latina. Libri Tre. Versione italiana di Francesco Sav. Pomodoro. Illustrate da Giuseppe
Ferrari. Em: **Opere di Giambattista Vico.** Vol. I. Napoli: Stamperia De' Fratelli
Morano, 1858, pp. 63-135.

VICO, G.. Della costanza del giurisperdente. Libro secondo. Versione italiana di
Francesco Sav. Pomodoro. Illustrate da Giuseppe Ferrari. Em: **Opere di Giambattista
Vico.** Vol. III. Napoli: Stamperia De' Fratelli Morano, 1861.

VICO, G.. Del modo di studiare ai nostri dí. Orazione alla gioventú studiosa delle
lettere. Versione italiana di Francesco Sav. Pomodoro. Illustrate da Giuseppe Ferrari.
Em: **Opere di Giambattista Vico.** Vol. I. Napoli: Stamperia De' Fratelli Morano, 1858,
pp. 195-259.

VICO, G.. Dell'unico principio ed unico fine del diritto universale. Libro uno. Versione
italiana di Francesco Sav. Pomodoro. Illustrate da Giuseppe Ferrari. Em: **Opere di
Giambattista Vico.** Vol. II. Napoli: Stamperia De' Fratelli Morano, 1858.

VICO, G.. Istituzioni oratorie e Scritti inediti. Em: **Opere di Giambattista Vico.** Vol.
VII. Napoli: Stamperia De' Fratelli Morano, 1865.

VICO, G.. **Principi di scienza nuova.** Ristampa 7. Nuova edizione. Milano: Oscar
Mondadori, 2011. (Classici – 223)

VICO, G.. Principj di una scienza nuova. D'intorno alla comune natura delle nazioni. Secondo l'edizione del MDCCXXV, con note di Giuseppe Ferrari. Em: **Opere di Giambattista Vico**. Vol. IV. Napoli: Stamperia De' Fratelli Morano, 1859.

VICO, G.. Principj di Scienza Nuova. D'intorno alla comune natura delle nazioni. Secondo la terza impressione del MDCCXLIV con le varianti di quella del MDCCXXX e con note di Giuseppe Ferrari. Em: **Opere di Giambattista Vico**. Vol. V. Napoli: Stamperia De' Fratelli Morano, 1859.

VICO, G.. Vita di Giambattista Vico scritta da sè medesimo. Versione italiana di Francesco Sav. Pomodoro. Illustrate da Giuseppe Ferrari. Em: **Opere di Giambattista Vico**. Vol. I. Napoli: Stamperia De' Fratelli Morano, 1858.

VIEHWEG, T.. Dogmática jurídica y Cetética jurídica. Em: VIEHWEG, T.. **Tópica y filosofía del derecho**. 2ª edición. Traducción de Jorge M. Seña. Barcelona: Editorial Gedisa, 1997, pp. 141-149. (Colección Estudios Alemanes)

VIEHWEG, T.. Problemas sistémicos en la dogmática jurídica y en la investigación jurídica. Em: VIEHWEG, T.. **Tópica y filosofía del derecho**. 2ª edición. Traducción de Jorge M. Seña. Barcelona: Editorial Gedisa, 1997, pp. 71-85. (Colección Estudios Alemanes)

VIEHWEG, T.. Sobre la relación entre filosofía del derecho, teoría del derecho y dogmática jurídica. Em: VIEHWEG, T.. **Tópica y filosofía del derecho**. 2ª edición. Traducción de Jorge M. Seña. Barcelona: Editorial Gedisa, 1997, pp. 15-28. (Colección Estudios Alemanes)

WADE, N.. **All'alba dell'uomo. Viaggio nelle origini della nostra specie**. Traduzione di Adria Tissoni. Milano: Cairo Publishing S.r.l., 2007.

WAGNER, R.. **A invenção da cultura**. Tradução de Marcela Coelho de Souza e Alexandre Morales. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

WALDRON, J.. Cultural Identity and Civic Responsibility. Em: KYMLICKA, W.; WAYNE, N.. (Eds) **Citizenship in Diverse Societies**. Oxford: Oxford University Press, 2000, pp. 155-174.

WALDRON, J.. Particular Values and Critical Morality. Em: **California Law Review**. Volume 77, Issue 3, Article 8, pp. 561-589, 1989. Disponível em < <http://scholarship.law.berkeley.edu/californialawreview/vol77/iss3/8> > Acesso em 26 set 2013.

WALZER, M.. **As esferas da justiça. Em defesa do pluralismo e da igualdade**. Tradução de Nuno Valadas. Lisboa: Editorial Presença, 1999.

WELZEL, H.. **Introducción a la Filosofía del Derecho. Derecho Natural y Justicia Material**. 2ª edición. Primera reimpressão. Traducción de Felipe González Vicen. Madrid: Aguilar S. A. de Ediciones, 1974. (Biblioteca Jurídica)

WHEELER, J.. Trecho de entrevista concedida. Em: HAWKING, S.. (Org.) **Guia do leitor para uma breve história do tempo de Stephen Hawking**. Preparação de Gene Stone. Tradução de Maria Luiz X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

WIEACKER, F.. **História do direito privado moderno**. Tradução de António Manoel Botelho Hespanha. 3ª ed. Lisboa: Editora Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

WILLIAMS, R.. **Cultura e sociedade. 1780 – 1950**. Tradução de Leônidas H. B. Hegenberg, Octanny Silveira da Mota e Anísio Teixeira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969. (Coleção Cultura, Sociedade, Educação – Volume 1)

WILLIAMS, R.. **Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade.** Tradução de Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2007.

WILSON, E. O.. **Da natureza humana.** Tradução de Geraldo Florsheim e Eduardo D'Ambrosio. São Paulo: T. A. Queiroz, Editor/Editora da Universidade de São Paulo, 1981. (Biblioteca de ciências naturais – Vol. 6)

WILSON, E. O.. Prefácio e introdução à seguinte obra: **Ecología, evolución y biología de poblaciones. Selección de artículos de <<Scientific American>>.** Traducción de Carles Pedrós-Alió y Ferran Rodá de Llansa. Barcelona: Ediciones Omega, S. A., 1978.

WILSON, E. O.. **Sociobiología: la nueva síntesis.** Traducción de Ramón Navarro. Barcelona: Ediciones Omega, S. A., 1980.

WITTGENSTEIN, L.. **Da certeza.** Tradução de Maria Elisa Costa. Lisboa: Edições 70, 1998. (Biblioteca de Filosofia Contemporânea – 13)

WITTGENSTEIN, L. J. J.. **Investigações filosóficas.** Tradução de José Carlos Bruni. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os pensadores)

WITTGENSTEIN, L.. **Tractatus Logico-Philosophicus.** Tradução, apresentação e estudo introdutório de Luiz Henrique Lopez dos Santos; [Introdução de Bertrand Russell]. 3ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

WOLF, E.. **El problema del Derecho Natural.** Traducción de Manuel Entenza. Barcelona: Ediciones Ariel, 1960.

WONG, K.. Mentas neandertais. Em: **Scientific American.** Ano 13, nº 154, março de 2015, pp. 26-33.

WRANGHAM, R.. **Pegando fogo. Por que cozinhar nos tornou humanos.** Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.

WRANGHAM, R. W.. An ecological model of female-bonded primate groups. Em: **Behavior**. Vol. 75, N° 3/4, 1980, pp. 262-300. Disponível em < <http://www.ingentaconnect.com> > Acesso em 05 out 2011.

WRIGHT, R.. **A evolução de Deus.** Tradução de Flávio Demberg. Rio de Janeiro: Editora Record, 2012.

ZIPPELIUS, R.. **Filosofia do Direito.** Tradução de António Franco e António Francisco de Sousa. Lisboa: *Quid Juris?* Sociedade Editora Ld.^a, 2010.

ZIPPELIUS, R.. **Introdução ao estudo do Direito.** Tradução de Gercélia Batista de Oliveira. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.